

Comissão Central de Pós-Graduação

CCPG



Ata

381ª Reunião Ordinária

10/03/2021

Sala Virtual

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA PRIMEIRA (381ª) REUNIÃO DA COMISSÃO**
2 **CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO.** Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte
3 e um, às nove horas, em sala Virtual do Google Meet, reuniu-se a Comissão Central de Pós-
4 Graduação (CCPG), sob a Presidência da Professora Doutora **NANCY LOPES GARCIA** e com
5 o comparecimento dos seguintes Membros: Amanda Rios Ferreira (Representante Discente
6 FEA), Angelo Roberto Biasi (Representante Discente FEAGRI), Antonio Carlos Rodrigues
7 Amorim (FE), Ariovaldo José da Silva (FEAGRI), Armando Lopes Moreno Júnior (FEC), Aurelio
8 Ribeiro Leite de Oliveira (IMECC), Cecília Mary Fischer Rubira (IC), Cláudia Vianna Maurer
9 Morelli (FCM), João Batista Fogagnolo (FEM), Jörg Kobarg (FCF), Karina Gonzalez Silvério
10 Ruiz (FOP), Leonardo Tomazeli Duarte (FCA), Marcelo El Khouri Buzato (IEL), Maria Helena
11 de Melo lima (FENF), Marko Synesio Alves Monteiro (IG), Murilo Miranda Vasconcelos Viana
12 (Representante Discente FOP), Nelson Henrique Morgon (IQ), Orlando Luis Goulart Peres
13 (IFGW), Renato Barroso da Silva (FEF), Renato da Rocha Lopes (FEEC), Renato Vicentini dos
14 Santos (IB), Rosângela Ballini (IE), Savio Souza Venancio Vianna (FEQ) e Simone Andrea
15 Pozza (FT). Justificaram ausência Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da
16 PRPG) e Prof. Dr. Munir Skaf, Pró-Reitor de Pesquisa. Estiveram presentes Profa. Ana Paula
17 Ribeiro Badan substituindo o Prof. Douglas Fernandes Barbin (CPG/FEA), Prof. Paulo José de
18 Siqueira Tiné substituindo Prof. Alexandre Zamith Almeida (CPG/IA) e Prof. Alvaro Bianchi
19 substituindo Profa. Bárbara Geraldo de Castro (CPG/IFCH). Estiveram presentes Sr. Aduino
20 Bezerra Delgado Filho (Coordenador Acadêmico), Sr. Fernandy Ewerardy Souza (Coordenador
21 Adjunto DAC), Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli (Assessora da PRPG), Sra. Cristina
22 Ferreira de Souza (AT da PRPG), Sra. Silvana Milanin Mendes (Diretora de Assuntos
23 Acadêmicos da PRPG) e Sra. Juliana Cristina Barandão (AT da CCPG). Havendo número
24 legal, a **Sra. Presidente** deu início à reunião informando as substituições e as justificativas de
25 ausências. Apresentou os novos membros: Prof. Dr. Renato Barroso da Silva, coordenador da
26 CPG da FEF e Profa. Dra. Bárbara Geraldo de Castro, Coordenadora da CPG do IFCH, que
27 por estar em férias, estava sendo substituída naquela reunião pelo Prof. Dr. Alvaro Bianchi.
28 Deu boas-vindas aos novos membros e aos representantes discentes e coordenadores que
29 tinham iniciados seus mandatos na reunião anterior. Antes de começar a discussão dos itens
30 da Ordem do Dia, informou que a mesa solicitava a retirada de pauta do Item 4, Regulamento
31 dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas - FCM, por ter sido
32 constatada a falta do parecer da DAC. O processo seria encaminhado à DAC para emissão do
33 referido parecer e voltaria para inclusão na pauta da próxima reunião da CCPG. Em seguida,
34 colocou em votação a retirada de pauta do item 4 da Ordem do Dia, que foi aprovada por

1 unanimidade (Deliberação CCPG Nº41/2021). Retomando a Ordem do Dia, informou que a
2 mesa destacava os itens 1.a, 1.b, 1.c, 1.d, 1.e, e o item 2 e perguntou ao plenário se havia
3 mais destaques. Não havendo, colocou os itens não destacados em votação, os quais foram
4 aprovados por unanimidade. **ORDEM DO DIA: ITEM 3. ACORDOS: a) TERMO ADITIVO Nº 02**
5 **AO ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (FEM) E A DELFT**
6 **UNIVERSITY OF TECHNOLOGY (PAÍSES BAIXOS) – SR. RAFAEL SILVA CAPAZ. PROC.**
7 **Nº 03-P-6753/2017. FEM. (Deliberação CCPG Nº 34/2021). b) TERMO ADITIVO Nº 01 AO**
8 **ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (FEA) E A DELFT UNIVERSITY OF**
9 **TECHNOLOGY (PAÍSES BAIXOS) – SR. FELIPE AUGUSTO FERRARI. PROC. Nº 04 P-**
10 **7416/2017. FEA. (Deliberação CCPG Nº 35/2021). c) TERMO ADITIVO Nº 02 AO ACORDO**
11 **DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (FEA) E A DELFT UNIVERSITY OF**
12 **TECHNOLOGY (PAÍSES BAIXOS) – SRA. CARLA INÊS SOARES RODRIGUES. PROC. Nº**
13 **04 P-19521/2017. FEA. (Deliberação CCPG Nº 36/2021). d) TERMO ADITIVO Nº 02 AO**
14 **ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (FEQ) E A DELFT UNIVERSITY OF**
15 **TECHNOLOGY (PAÍSES BAIXOS) – SRA. BIANCA CONSORTI BUSSAMRA. PROC. Nº 18**
16 **P-30630/2016. FEQ. (Deliberação CCPG Nº 37/2021). e) TERMO ADITIVO Nº 01 AO**
17 **ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (FEQ) E A DELFT UNIVERSITY OF**
18 **TECHNOLOGY (PAÍSES BAIXOS) – SR. EDUARDO FRANCISCO ALMEIDA BENALCAZAR.**
19 **FEQ. PROC. Nº 18 P-5135/2017. (Deliberação CCPG Nº 38/2021). f) TERMO ADITIVO Nº 02**
20 **AO ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (FEQ) E A DELFT UNIVERSITY**
21 **OF TECHNOLOGY (PAÍSES BAIXOS) – SRA. ELISA MAGALHÃES DE MEDEIROS. PROC.**
22 **Nº 18 P-1680/2016. FEQ. (Deliberação CCPG Nº 39/2021). g) ACORDO DE COTUTELA DE**
23 **TESE ENTRE A UNICAMP (IFGW) E A MCGILL UNIVERSITY (CANADÁ) – SR. GUILLERMO**
24 **GERARDO RIVERA GAMBINI. IFGW. PROC. Nº 08-P-2204/2021. (Deliberação CCPG Nº**
25 **40/2021). ITEM 5. CATÁLOGO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE 2021**
26 **(FCM). PROC. Nº 01-P-5571/2021. FCM. (Deliberação CCPG Nº 42/2021). ITEM 6.**
27 **PROGRAMA DAS ATIVIDADES E CATÁLOGO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO. a)**
28 **PROC. Nº 01P-16565/2017. IMECC – Alteração no Catálogo 2021, no Programa de Pós-**
29 **graduação em Estatística: Inclusão de disciplinas eletivas: Curso: 02/M – Mestrado em**
30 **Estatística - Bloco Eletivo I: MI810 - Tópicos em Probabilidade II; MI814 - Tópicos em**
31 **Estatística II. Curso: 31/D – Doutorado em Estatística - Bloco Eletivo II: MI404 - Métodos**
32 **Estatísticos; MI410 - Segmentação e Agrupamento de Dados; MI419 - Introdução a Modelos**
33 **Lineares Generalizados; MI421 - Inferência Estatística na Era Computacional; MI423 -**
34 **Fundamentos de Modelagem de Cópulas; MI424 - Modelagem de Equações Estruturais; MI426**

1 - Modelagem de Variáveis Latentes; MI427 - Análise de Dados Hierárquicos; MI428 -
2 Regressão Quantílica; MI429 - Introdução à Teoria dos Jogos; MI430 - Introdução à Métodos
3 Não Paramétricos Para Estimação de Curvas; MI431 - Produtos de Dados; MI628 - Inferência
4 Causal; MI817 - Tópicos em Epidemiologia; I MI912 - Tópicos em Probabilidade e Estatística.
5 Alteração em disciplina eletiva: Curso: 31/D – Doutorado em Estatística - Bloco Eletivo II:
6 Excluir: MI413 - Modelos Lineares - Bloco Eletivo I: Incluir: MI413 - Modelos Lineares.
7 (Deliberação CCPG Nº 43/2021). **ITEM 7. PRORROGAÇÃO EXCEPCIONAL DE PRAZO**
8 **PARA DEFESA APÓS RELIGAMENTO. AURELIO ROCHAEL ALMEIDA - DOUTORANDO**
9 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FARMACOLOGIA/FCM.** (Deliberação CCPG Nº
10 44/2021). **DESTAQUE DA MESA: ITEM 1. RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS**
11 **ESTRANGEIROS. a) PROC. Nº 01P- 16617/2019. FE – MARIA DO SOCORRO VILELA DE**
12 **VASCONCELOS** – “Doctor en Ciencias de la Educación”– Universidad de La Integación de Las
13 Américas (Paraguai). (Deliberação CCPG Nº 44/2021). **b) PROC. Nº 01P- 18517/2019. FE –**
14 **ELIAS MANOEL DUARTE** – “Magíster en Educación con Énfasis en Docencia Universitaria”–
15 Universidad Americana (Paraguai). (Deliberação CCPG Nº 44/2021). **c) PROC. Nº 01P-**
16 **10485/2019. FE – JOSÉ GILBERTO DA SILVA** – “Doctor en Ciencias de la Educación”–
17 Universidad Americana (Paraguai). (Deliberação CCPG Nº 44/2021). **d) PROC. Nº 01P-**
18 **7591/2019. FE – PATRÍCIA VALÉRIA BEMVINDO DA SILVA** – “Magíster en Ciencias de la
19 Educación”– Universidad de Desarrollo Sustentable (Paraguai). (Deliberação CCPG Nº
20 44/2021). **e) PROC. Nº 01P- 8909/2019. FE – CONCEIÇÃO APARECIDA OLIVEIRA LOPES** –
21 “Doctora en Ciencias de la Educación”– Universidad Internacional Tres Fronteras (Paraguai).
22 (Deliberação CCPG Nº 44/2021). **ITEM 2. INSTRUÇÃO NORMATIVA CCPG nº 001/2021 QUE**
23 **REGULAMENTA O CREDENCIAMENTO DE SERVIDORES DA UNICAMP DA CARREIRA**
24 **PAEPE E DA CARREIRA DE PESQUISADOR NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.**
25 (Deliberação CCPG Nº 44/2021). A **Sra. Presidente** disse que o item se referia a cinco
26 pareceres desfavoráveis ao Reconhecimento de Diploma emitidos pela FE e perguntou ao
27 Prof. Antônio Carlos Rodrigues Amorim, Coordenador da CPG daquela Faculdade, se ele
28 gostaria de discuti-los em bloco ou cada um deles separadamente. O **Prof. Antônio Carlos**
29 **Rodrigues Amorim** respondeu que, embora houvesse especificidades com relação às
30 deficiências, ele faria a discussão em bloco e, se houvesse alguma dúvida específica, os
31 membros poderiam questioná-lo. Todos os trabalhos apresentavam problemas recorrentes
32 relacionados tanto à ausência de uma solidez de fundamentação teórica, quanto ao tratamento
33 dos dados e as análises que articulavam os dados coletados e os conceitos teóricos. Todos
34 eram originários de universidades do Paraguai. Afirmou que a FE vinha enfrentando as

1 mesmas condições de análise das dissertações de mestrado e das teses de doutorado
2 elaborados nos cursos, que em sua maioria eram de todas as universidades do Paraguai.
3 Embora fossem cursos regulados e que de uma forma constante no regimento deles constava
4 que eram presenciais, uma parte significativa era, na realidade, à distância, e os trabalhos de
5 campo eram realizados em diferentes escolas e cidades do Brasil. Muitos dos orientadores
6 eram brasileiros e brasileiras. Com essas condições objetivas, não era possível que um
7 trabalho tivesse alguma chance de ter um sucesso relacionado com aquela estrutura. No
8 conjunto dos cinco trabalhos analisados, havia sido constatado problemas relacionados à
9 plágio, que era o caso do item *c*, problemas relacionados à ausência de informação relativa à
10 banca e à qualificação de orientador, que era o caso *b*, e também, salvo engano, o caso *e* que
11 era mais próximo a um relatório de pesquisa inicial, na verdade, inicial não, como se fosse de
12 uma qualificação e não o trabalho final. Finalizando sua explanação, colocou-se à disposição
13 para melhor detalhar cada um dos itens, caso julgassem necessário. A **Sra. Presidente**, antes
14 de abrir a palavra ao plenário, parabenizou o Prof. Amorim pela qualidade dos pareceres e
15 pediu que aquele cumprimento fosse transmitido a todos que trabalhavam intensamente nas
16 avaliações e emissão dos pareceres de reconhecimento de diploma. Em seguida, perguntou ao
17 plenário se alguém gostaria de se manifestar. O **Prof. Alvaro Gabrile Bianchi Mendez** pediu a
18 palavra e disse que, de fato, os pareceres eram muito sólidos. Comentou que, salvo engano,
19 não era a primeira vez que era discutido aquele tipo de pedido de reconhecimento com o
20 mesmo padrão: universidades privadas paraguaias encaminhando pedidos de reconhecimento
21 para a Faculdade de Educação. Talvez, espontaneamente tivesse sido identificado um
22 esquema de constituição de cursos de pós-graduação no Paraguai com a presença, inclusive,
23 de capitais brasileiras, porque, pelo menos, um dos pareceres identificava uma parceria com a
24 Universidade Estácio de Sá e, aquele fato poderia configurar em uma clara tentativa de burlar o
25 sistema de pós-graduação estabelecido no Brasil com os seus critérios de excelência para o
26 reconhecimento dos cursos. Em sua opinião, seria necessária atenção para verificar se as
27 solicitações de reconhecimento estavam ocorrendo somente no âmbito da Faculdade de
28 Educação ou se estavam também ocorrendo em outras áreas. O **Prof. Savio Souza Venancio**
29 **Vianna** disse que também gostaria de parabenizar a Faculdade de Educação pela qualidade
30 dos pareceres e, complementando a fala do Prof. Alvaro, falou que o que o preocupava era
31 que, se de fato havia um esquema, como a UNICAMP vinha negando o reconhecimento de
32 seus diplomas, era possível que eles buscassem outras universidades para submetê-los.
33 Perguntou se havia um mecanismo a ser utilizado para alertar as outras universidades do que
34 possivelmente estava acontecendo. A **Sra. Presidente** explicou que, de alguma forma, existia

1 a Plataforma Carolina Bori para aquela finalidade. As Universidades Paraguias não aplicavam
2 para as universidades que aderiram à plataforma, eles tentavam aplicar às universidades que
3 estavam fora da plataforma. A Unicamp estava fazendo as análises dentro dos critérios
4 estabelecidos. Foi aprovado na CCPG uma série de procedimentos a serem seguidos para que
5 o processo de análise se tornasse mais fácil, e evitar que os pareceristas precisassem ficar
6 procurando informações das universidades em sites e em portarias. Eles estavam na fila para
7 serem implementados pela DAC e, assim, as informações passariam a entrar direto no
8 sistema. O processo passaria a ser totalmente digitalizado. O **Prof. Armando Lopes Moreno**
9 perguntou se havia um provável acordo entre as universidades paulistas para padronizar os
10 procedimentos mencionados. A **Srta. Juliana Cristina Barandão** esclareceu que a UNICAMP
11 não fazia o processo de reconhecimento dentro da Plataforma Carolina Bori, mas todas as
12 informações sobre os reconhecimentos que eram aprovados ou não na Universidade eram nela
13 inseridas. Na Plataforma constavam todos os pareceres favoráveis e desfavoráveis e os dados
14 dos solicitantes. Apesar de não ser feito dentro da Plataforma, a UNICAMP exigia a mesma
15 documentação solicitada na Plataforma para a análise da solicitação de reconhecimento.
16 Houve a criação de um GT que decidiu que a UNICAMP não iria aderir à Plataforma, pois ela
17 traria complicações referentes à tramitação simplificada e em outros itens na plataforma, mas
18 reafirmou que todos os dados referentes a reconhecimento de diploma, tanto favoráveis ou
19 desfavoráveis, eram inseridos pela DAC na Plataforma Carolina Bori ao final do processo. O
20 **Prof. Armando Lopes Moreno** perguntou se a universidade poderia pedir informações e
21 documentos complementares além dos exigidos pela Plataforma. A **Sra. Presidente** respondeu
22 que, em 2019, foi criado um GT da CCPG para definir os procedimentos a serem adotados. O
23 GT analisou todo o processo de reconhecimento e decidiu que seriam solicitados alguns
24 documentos extras, que já eram exigidos por outras universidades estaduais paulistas. Citou
25 como exemplo, a exigência da USP de apresentação de um comprovante de residência, para
26 que se pudesse verificar se o curso não foi EAD e sim presencial. O **Prof. Armando Lopes**
27 **Moreno** disse que considerava aquele fato preocupante, pois as universidades federais
28 poderiam não estar muito preocupadas com a exigência daquele documento o que facilitaria
29 aquele tipo de reconhecimento. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** afirmou que era
30 importante pensar que as análises que a UNICAMP estava fazendo eram inseridas na
31 Plataforma Carolina Bori e nela ficavam registradas as decisões. Os reconhecimentos que
32 foram recusados não poderiam, em princípio, ser submetidos para análise em outras
33 universidades brasileiras. Disse que o fato colocado pelo Prof. Álvaro era muito importante. O
34 esquema que estavam fazendo era de mandar muitos pedidos para análise e apostar que

1 houvesse dentre eles três aprovações de reconhecimento de teses/dissertações de uma
2 mesma universidade, para conseguirem criar o precedente na Carolina Bori e, era fato que, se
3 houver a aprovação de três teses de doutorado, por exemplo, da Universidade de La
4 Integracion de Las Américas, tornaria automático o reconhecimento das demais. A FE fazia a
5 análise de mérito. Se a tese estivesse bem escrita, bem fundamentada e a universidade pelo
6 que constava documentalmente não sendo de fachada, não teria como não aprovar o
7 reconhecimento. Assim sendo, a situação era bem complexa. Considerava que os cuidados
8 que a UNICAMP tomava eram importantes para o trabalho interno das Faculdades e também
9 para a instituição, pois eles reverberavam nacionalmente, por constarem em uma plataforma
10 de consulta nacional para revalidação de diploma. A **Sra. Presidente** retomou a palavra e
11 disse que aquela era uma discussão muito importante, pois os diplomas reconhecidos pela
12 UNICAMP deveriam ter o mesmo valor dos diplomas por ela conferidos. Perguntou se mais
13 alguém gostaria de se manifestar. Como não houve manifestações, colocou em votação os
14 itens 1.a, 1.b, 1.c, 1.d e 1.e referentes aos pareceres desfavoráveis emitidos pela Faculdade de
15 Educação, que foram aprovados por unanimidade. Em seguida, passou para o item 2 –
16 Instrução Normativa que regulamenta o credenciamento dos servidores da UNICAMP da
17 carreira PAEPE e da carreira de Pesquisador nos Programas de Pós-Graduação. Esclareceu
18 que aquele item entrou na pauta devido a uma consulta encaminhada pelo diretor da FCM à
19 Procuradoria Geral da UNICAMP, pedindo esclarecimentos e orientações sobre a
20 documentação necessária para credenciamento de um servidor da carreira PAEPE na Pós-
21 Graduação, em especial da necessidade de ciência e concordância da chefia imediata do
22 servidor sobre o desenvolvimento das atividades de pós-graduação, a fim de se evitar
23 problemas futuros, como alegações de desvio de funções e horas extras. A PG foi acionada e
24 em seu parecer levantou a necessidade de a PRPG criar uma instrução normativa que
25 regulamentasse o credenciamento daqueles servidores. Pela legislação vigente, somente a
26 carreira docente estava coberta para atuação na pós-graduação. O Regimento da Pós-
27 Graduação permitia que os pesquisadores e os servidores PAEPE da UNICAMP também
28 fossem credenciados junto aos programas de pós-graduação. Não havia problema no
29 Regimento da Pós-Graduação, mas sim no contrato de trabalho daqueles servidores. Assim
30 sendo, foi feita uma Instrução Normativa, que foi submetida à PG. A procuradora pediu
31 pequenas alterações, que foram aceitas e incorporadas ao texto que tinha sido encaminhado
32 ao todos os membros. Em seguida, abriu a palavra para manifestações. Como não houve,
33 colocou em votação o item 2, que foi aprovado por unanimidade. Finalizados os itens da
34 Ordem do Dia, antes de passar para os itens do Expediente, a Sra. Presidente informou que,

1 no dia anterior, tinha participado de uma reunião da ABRUEM e o presidente da CAPES, Prof.
2 Benedito, tinha pedido para que ela passasse um recado para todos os coordenadores: A
3 chamada de APCN, em 2021, iria ser aberta no mês de outubro, depois da avaliação.
4 Posteriormente, falaria um pouco mais sobre a avaliação. Retomando o EXPEDIENTE, disse
5 que o primeiro item era referente à competição Minha Pesquisa em Três Minutos. Como a
6 Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro não estava presente, ela passaria as informações.
7 Como era do conhecimento de todos, tinha sido realizada a Competição de Vídeo Minha
8 Pesquisa em Três Minutos. Foram recebidos quase duzentos vídeos, que foram divididos nas
9 cinco grandes áreas. Foram formadas cinco comissões de três docentes cada uma, e elas
10 selecionaram dois vídeos em cada uma das grandes áreas, totalizando dez vídeos. Os dez
11 vídeos selecionados foram baixados pela Secretaria de Comunicação (ASCOM). Foi feita uma
12 playlist, que foi colocada na TV UNICAMP e no canal YouTube da UNICAMP. Os dez vídeos
13 ficaram disponíveis para visualizações e para os likes por uma semana. No Edital da
14 Competição estava definido que o vídeo vencedor seria aquele que obtivesse mais likes.
15 Aquela etapa da competição encerrou-se no dia 1º de março. Inicialmente, tinha sido informado
16 que no dia 08 de março seria feita a divulgação dos resultados. Entretanto, como houve um
17 questionamento sobre a votação, foi necessária a realização de uma auditoria junto à ASCOM,
18 referente à contagem dos votos. Assim que fosse finalizada a auditoria, o resultado seria
19 divulgado. Disse que esperava que todos tivessem vistos os vídeos, pois eles eram muito bons.
20 Não tinha tido a oportunidade de ver todos os duzentos vídeos, mas todos que tinha
21 conseguido ver eram excelentes. Considerava que a Competição tinha sido um sucesso.
22 Passando para o próximo item de Expediente, PED, pediu para que a Profa. Maria Beatriz
23 Machado Bonacelli falasse sobre ele. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**
24 cumprimentou a todos e disse que passaria alguns informes sobre o PED. Já estava
25 disponível, para os alunos atuaram como PED em 2020, o informe de rendimento de 2020. Os
26 interessados deveriam enviar uma mensagem para a Sra. Bárbara, cujo e-mail era
27 pedprpg@unicamp.br, informando o nome e o número do RA. Em relação ao calendário PED
28 do segundo semestre de 2021, disse que ele estava sendo confeccionado. Esclareceu que
29 levava um tempo para elaborá-lo, porque um calendário de um semestre tinha sobreposição
30 com o do semestre anterior e também tinham que ser consideradas as datas do calendário da
31 DAC para a graduação e para a pós-graduação. Era necessário observar todas as datas com
32 muito cuidado. Chamou a atenção dos presentes para o fato de que, entre o primeiro e o
33 segundo semestre, o período era sempre mais curto e em 2021 seria mais curto ainda. O
34 recesso seria de apenas duas semanas. Pediu para que todos ficassem muito atentos e

1 fizessem a instância junto aos professores e alunos das unidades, pois todos tinham que atuar
2 nas respectivas fases e períodos. O PED era um sistema linear que não permitia que as
3 atividades se sobrepuassem. Foi verificado que, entre o segundo semestre de 2020 e o
4 primeiro semestre de 2021, como os calendários se sobrepunham, não adiantava ficar
5 estendendo muito um determinado prazo, porque um professor, ou o aluno, ou a secretaria
6 entravam em férias. Enfatizou que, sempre que alguém deixava de atuar por algum motivo,
7 mais problemas eram gerados. Quanto mais o calendário, a ser brevemente disponibilizado,
8 fosse divulgado para todos os envolvidos no PED, mais chance teria de não haver tantos
9 sobressaltos e solicitações para a abertura de sistema. Certamente, o calendário do segundo
10 semestre seria, em breve, apresentado na CCPG, A **Senhora Presidente** comentou que, no
11 final do semestre passado houve uma comoção que o calendário do PED não batia com o
12 calendário da DAC e a definição das disciplinas era posterior à definição das disciplinas pelo
13 PED. Em atendimento ao pedido feito por alguns coordenadores de que o calendário fosse
14 estendido, depois de muita análise que foi feita com muito cuidado, foram estendidos alguns
15 prazos. Entretanto, o período para as análises de relatório ficou muito curto e foi necessário
16 pedir ajuda para os coordenadores de graduação e de pós-graduação e, mesmo assim, quase
17 houve um problema no prazo para indicar bolsistas, pois o período para aquela etapa era muito
18 curto. Informou que, como somente haveria quinze dias de recesso antes do início do segundo
19 semestre de 2021, não daria para colocar o calendário do PED de acordo com o calendário da
20 DAC. A DAC tinha outras sequências para definição das disciplinas e no PED havia outras
21 ações intermediárias após a determinação de cada uma das unidades de quais seriam as
22 disciplinas que iriam precisar de PEDs. Para evitar os problemas ocorridos no semestre
23 anterior, pediu aos coordenadores das CPGs que levassem o calendário, tanto para os
24 coordenadores de programa, quanto para as comissões PED das unidades e para os
25 coordenadores de graduação e pedissem que eles fizessem um planejamento do PED. Quase
26 todas as disciplinas do PED eram recorrentes todos os anos, então, era preciso fazer um
27 planejamento do PED, não desligado completamente do planejamento da DAC, para
28 determinar com mais antecedência quais seriam as disciplinas para as quais seriam alocados
29 PEDs. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** agradeceu à Profa. Nancy pelo comentário
30 e disse que, de fato, depois que tinham fechado o calendário no final de 2020, em novembro,
31 houve aquela solicitação, devido ao prazo da DAC ser maior para a indicação das disciplinas.
32 Mas, como bem colocado pela Sra. Presidente, era de conhecimento que, em geral, as
33 disciplinas eram recorrentes. Assim sendo, o calendário deveria já ser aberto para a colocação
34 do projeto PED da unidade para ela fazer a chamada para seleção de alunos em abril. Aquela

1 ação era iniciada com antecedência justamente para conseguirem ir montando o processo.
2 Reforçou o pedido da Profa. Nancy para que todos se atentassem para os prazos do
3 calendário para evitar alterações, porque, se elas acontecessem, os prazos ficariam mais
4 curtos e a Comissão de Avaliação teria apenas quinze dias para atuar tanto no relatório do
5 semestre vigente, no relatório final e no projeto do semestre posterior, e, realmente, ficaria
6 muito difícil finalizar todas aquelas ações. O **Prof. João Batista Fogagnolo** pediu a palavra e
7 disse que tinha sentido falta, na última vez que eles fizeram a atribuição das bolsas, que o
8 sistema informasse o passado dos candidatos com relação ao PED. Perguntou se seria
9 possível que a DAC gerasse um pequeno histórico dizendo se o aluno já foi PED voluntário, se
10 ele já foi PED com bolsa e como foram os seus relatórios de avaliação. Aquela era uma
11 ferramenta por eles utilizada para fazer a avaliação dos candidatos e tiveram muita dificuldade
12 em conseguir as informações, pois a secretária teve de ir atrás dos bancos de dados mantidos
13 na Faculdade e aquele fato gerou atraso para a finalização do processo de seleção. Em sua
14 opinião, seria interessante se a DAC pudesse viabilizar aquele histórico dos candidatos. A
15 **Profa. Cecília Mary Ficher Rubira** pediu para que, se possível, a Profa. Maria Beatriz ou a
16 Sra. Bárbara enviasse a todos os Coordenadores uma mensagem sobre a impossibilidade de
17 ajustar o calendário do PED ao calendário da DAC. No seu Instituto, eles enfrentavam um
18 problema sério, pois os coordenadores de graduação olhavam o calendário da DAC e
19 argumentavam que como ele tinha outro prazo para a definição das disciplinas a serem
20 oferecidas, eles não tinham como definir quais disciplinas precisariam de PED. Assim sendo,
21 considerava que deveriam instruir mais claramente a respeito do calendário do PED e pedir
22 que cada unidade tivesse um *template* das possíveis disciplinas. Depois poderiam ocorrer
23 pequenos ajustes, porque, eventualmente, poderia acontecer que as disciplinas acabassem
24 sendo alteradas. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** retomou a palavra e disse que
25 considerava pertinente que todos entendessem o programa PED e seu tamanho. Era fato que
26 o calendário do PED procurava sempre atuar junto com a DAC, pois o sistema do PED estava
27 no SIGA da DAC. Entretanto, havia momentos em que se fossem seguidos os prazos da DAC,
28 não seria possível fechar o calendário do PED. No semestre anterior, para dar conta, como a
29 Profa. Nancy tinha mencionado, a Comissão ficou com pouquíssimo tempo entre aprovar os
30 relatórios do semestre passado para que o aluno pudesse inclusive se inscrever novamente.
31 Reforçou que somente o aluno que se inscrevia e participava do processo seletivo da unidade
32 poderia ser selecionado para o programa PED. Caso ele não participasse, não poderia ser
33 incluído. A **Profa. Cecília Mary Ficher Rubia** enfatizou que o maior problema que estava
34 tendo em sua unidade era a definição das disciplinas. O coordenador da graduação alegava

1 que não tinha a definição das disciplinas porque o calendário da DAC dava um prazo maior
2 para defini-las. O coordenador de graduação teria de ter a consciência de que deveria ser um
3 trabalho conjunto. Por aquele motivo, considerava que deveria haver uma notificação alertando
4 sobre a necessidade de observação do prazo para a definição das disciplinas para o PED e
5 que ele não acompanharia o calendário da DAC, pois o programa tinha outros fechamentos e
6 outras atividades. Caso a unidade não atendesse aos prazos, ela ficaria de fora do programa.
7 A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** afirmou que poderia ser encaminhado aquele
8 aviso e disse que achava que valeria a pena, no âmbito das unidades, ser lembrada a
9 importância do programa PED. Havia ainda questões a serem resolvidas junto ao SIGA, mas
10 tinha sido um grande avanço a sua inserção naquele sistema. De fato, ainda seriam
11 necessários alguns ajustes para a sua melhor operacionalização, mas não conseguiria
12 imaginar como estariam lidando com o PED se ele ainda estivesse funcionando com ofícios e
13 formulários em papel durante as atividades remotas impostas devido à pandemia. O programa
14 tinha cerca de oitocentos alunos por semestre e nele atuavam, além do aluno, o professor, a
15 secretaria, os coordenadores e a PRPG. Agradeceu a colocação e o alerta feito pela Profa.
16 Cecília. A **Sra. Presidente** afirmou que, assim que fosse divulgado o calendário, a ele seria
17 adicionada a informação de que as datas não poderiam ser mudadas, porque, senão o seu
18 final não iria bater com o início das aulas, que seria em agosto. A **Profa. Simone Andrea**
19 **Pozza** pediu a palavra para reforçar a solicitação da Profa. Cecília, pois ela também enfrentava
20 a mesma dificuldade em sua unidade. Disse que na FT havia vários cursos de graduação de
21 áreas distintas e aquele fato dificultava bastante na hora de definir os PEDs. Disse que outra
22 questão que gostaria de ressaltar e que era uma dificuldade que eles vinham enfrentando nos
23 últimos semestres, e no último foi pior, era relacionada com o preenchimento das vagas. Na
24 sua unidade tinha sobrado duas vagas de PED-B e cinco de PED-C, por falta de alunos
25 interessados. Eles tinham dois alunos na lista de espera que não tinham interesse nas
26 disciplinas oferecidas e não tinham conseguido fazer o remanejamento interno com outros
27 programas e nem com outras unidades. Perguntou se alguém da PRPG poderia mandar para
28 eles alguma instrução de como proceder naqueles casos. Outra opção seria que fosse
29 possibilitado que eles reabrissem o sistema para a inserção de novos candidatos. O processo
30 de seleção foi amplamente divulgado entre os alunos dos programas de pós-graduação da FT
31 e entre outros programas, inclusive nas listas da UNICAMP, mas, infelizmente, não houve uma
32 grande procura. Perguntou qual a recomendação poderia ser a ela dada para tentar resolver
33 aquela situação. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** respondeu que a recomendação
34 era que tivessem alunos inscritos no processo, porque sem inscrição, sem a participação do

1 aluno no processo seletivo não era possível a sua inclusão. Entendia a situação da FT, mas
2 acreditava que poderia haver, em sua opinião, uma maior aproximação entre as unidades e
3 entre os diferentes programas de pós-graduação da UNICAMP. Certamente, havia unidades
4 em que a cota distribuída de recursos não cobria a demanda, que era maior, enquanto também
5 havia casos opostos. Considerava que poderia ser pensada a criação de um banco de alunos
6 que se inscreveram e que não foram agraciados com recursos financeiros. Não sabia se
7 seria possível, mas não era apenas aquela questão. Como a Profa. Cecília tinha comentado,
8 havia alunos que não se interessaram em participar do PED. Seria necessário pensar em uma
9 solução para que os programas e as unidades não fossem prejudicados pela ausência de PED
10 e sem alunos para fazerem a formação no PED, que era importante. O programa não existia
11 apenas para socorrer as disciplinas, mas sim para ser um programa para a formação do aluno.
12 **A Sra. Presidente** afirmou que o PED era um programa em aprimoramento. A cada semestre
13 estavam aprendendo mais sobre ele. Comentou que, talvez, valesse a pena a Profa. Cecília
14 olhar as disciplinas onde faltou PED e verificar quais eram as outras unidades onde aquelas
15 disciplinas combinavam. Considerava que valeria a pena tentar fazer, como tinha sugerido a
16 Profa. Maria Beatriz, um banco de competências. Assim sendo, seria interessante divulgar
17 entre os outros coordenadores e as outras unidades quais eram as disciplinas para as quais
18 estava havendo alguma dificuldade e incentivar alunos para serem PEDs daquelas disciplinas.
19 **O Prof. Leonardo Tomazeli Duarte** pediu a palavra e disse que, primeiramente, gostaria de
20 agradecer imensamente à Profa. Maria Beatriz pela condução do PED e pela ajuda que ela
21 vinha prestando à FCA. Eles vinham aprendendo e conversando com os docentes e com os
22 discentes e estavam conseguindo colocar o sistema e o programa de uma forma central
23 melhor. Disse que o que ele queria colocar ia um pouco na linha do que os alguns colegas
24 falaram. Sugeriu que, se fosse possível, poderia ser feita uma rodada de sugestões de
25 algumas parametrizações do sistema, como já havia sido feito há algum tempo. Sabia que
26 cada unidade devia pedir algo que poderia ser conflitante com a outra, e que a PRPG teria o
27 difícil trabalho de gerenciar as demandas para manter uma certa coerência. Em particular, na
28 FCA, não sabia dizer se aquele era um problema de outros colegas, eles tiveram um
29 problema no último semestre com relação ao projeto das disciplinas, que não era o mesmo
30 problema que a Profa. Simone relatou, mas era um pouco ao contrário. Na Faculdade dele o
31 aluno era colocado como elemento central do PED. Eles não fixavam a disciplina como única.
32 Tentavam alocar de alguma maneira algumas opções para ter um grau de liberdade inclusive
33 para facilitar aquele período de definição das disciplinas pela graduação. Daquela maneira eles
34 não ficavam na dependência da graduação para sugerir as disciplinas. O aluno podia escolher

1 e colocar no sistema até cinco disciplinas de sua preferência, entretanto o sistema exigia para
2 a sua inscrição apenas uma disciplina, que era obrigatória. Destacou que aquele era apenas
3 um exemplo do que poderia ser levantado se houvesse mais uma rodada para mais uma
4 tentativa de parametrização. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** agradeceu ao Prof.
5 Leonardo pelo comentário e disse que a sua intenção era a de sempre ajudar. Havia
6 solicitações que, realmente, não podiam ser atendidas por serem contrárias ao estipulado na
7 Resolução e à própria operacionalidade do sistema, mas, sempre que possível, era tentada
8 uma forma de atendimento das demandas. O objetivo maior era contribuir com todo o sistema,
9 para que os alunos tivessem a oportunidade para aquela formação. Todas as sugestões eram
10 sempre bem-vindas. A sugestão do Prof. Leonardo, que não era referente à operacionalização
11 do sistema, mas sim de como a unidade poderia se organizar para fazer um *match* entre as
12 disciplinas e os alunos, era válida. Havia uma lista de ações para tentar melhorar a operação e
13 o sistema e estavam tentando dar conta dela, mas considerava que a troca de experiências era
14 muito importante. Também comentou que todas as unidades tinham o seu projeto PED e nele
15 estava descrito todo o regramento específico. Era impressionante como os regramentos das
16 unidades eram variados e distintos. Assim sendo, havia soluções e encaminhamentos muito
17 interessantes e reafirmou que considerava muito bem-vinda a troca de informações e de
18 experiências. A **Sra. Presidente** agradeceu a todos pelos comentários e, antes de passar para
19 o próximo item do expediente, pediu para que todos os membros atestassem presença pelo
20 link disponibilizado no chat pela Srta. Juliana. Também solicitou que os membros não fizessem
21 comentários no chat, pois não seria possível incluí-los na ata da reunião. Se alguém quisesse
22 fazer algum comentário, deveria levantar a mão e pedir a palavra para fazê-lo de forma oral,
23 para que ele pudesse ficar registrado em Ata. Em seguida, informou que o próximo item do
24 expediente era o PROAP, mas, antes de passara a palavra novamente para a Profa. Maria
25 Beatriz, informou que, como ela já tinha mencionado, no dia anterior houve uma reunião da
26 ABRUEM na qual estava presente o presidente da CAPES. Disse que a PRPG estava
27 pleiteando junto à CAPES, por ofício, pelo SICONV e de todas as maneiras possíveis, a
28 prorrogação do Convênio PROAP. A Profa. Maria Beatriz iria falar um pouco sobre o saldo
29 daquele convênio, mas era sabido que nele havia muito pouca possibilidade de manobra de
30 recursos. Citou como exemplo, o resultado de rendimentos que não podia ser remanejado, ele
31 somente podia ficar na rubrica que estava. O convênio que terminava no dia 31 de maio, tinha
32 feito cinco anos em outubro. Ele já tinha sido prorrogado até 31 de maio e não só a UNICAMP
33 como todas as universidades estavam pleiteando mais uma prorrogação. Quando questionado
34 durante a reunião da ABRUEM, o Prof. Benedito informou que o convênio PROAP não seria

1 prorrogado, porque a Procuradoria Jurídica da CAPES tinha dito que não poderia haver mais
2 nenhum termo aditivo àquele convênio. Assim sendo, era bastante importante que todos
3 prestassem atenção nas instruções e nas mensagens encaminhadas pela Sra. Marli. Também
4 comentou que, uma parte do PROAP veio através do AUXPE e os coordenadores receberam
5 os seus respectivos cartões pesquisadores. Acreditava que havia poucas pendências, que
6 estavam sendo resolvidas. Tinha sido liberado em 2020 e sido feito o empenho da segunda da
7 segunda parcela do PROAP diretamente nos cartões e aquela parcela poderia ser utilizada até
8 março de 2022. Assim sendo, os coordenadores teriam um pouco mais de liberdade para a
9 utilização daquele recurso. Os coordenadores que já tinham recebido a segunda parcela do
10 PROAP e fossem deixar a coordenação do programa em 2021, deveriam utilizar todo o recurso
11 antes de sua saída, porque ele não seria transferido para o próximo coordenador. Se houvesse
12 saldo no cartão, ele retornaria para a CAPES. Como o recurso foi empenhado em 2020, ele
13 não poderia retornar para o novo coordenador. Naquele sentido, os coordenadores deveriam
14 fazer um bom plano de utilização dos recursos do convênio PROAP, que precisava ser feito
15 através do SISPLAN. Informou que, segundo a DGA, apesar de o convênio se encerrar em 31
16 de maio, seria preciso que o empenho fosse realizado até o mês de abril. Seria necessário que
17 o planejamento fosse feito em março e abril. Os coordenadores que estavam saindo da
18 coordenação também deveriam planejar a utilização dos recursos até o final de seus
19 respectivos mandatos. Reafirmou que os recursos não poderiam ser utilizados após o término
20 dos mandatos dos atuais coordenadores. Informou que a Sra. Marli estava elaborando um
21 treinamento para utilização daqueles recursos, que, salvo engano, o seu oferecimento já
22 estava agendado para o final do mês de março. Disse que, na reunião da ABRUEM do dia
23 anterior, também tinha sido informado que o PROAP passaria a ser dimensionado pelo número
24 de bolsistas CAPES do programa e não mais pelo tamanho do programa. Já tinha sido
25 publicada a portaria com a distribuição dos bolsistas CAPES para o ano de 2021. A UNICAMP,
26 no geral, tinha tido um ganho de bolsas de doutorado e de mestrado nos programas PROEX e
27 teve uma perda de oito bolsas de doutorado e um ganho de bolsas de mestrado em programas
28 PROAP, quando comparado à distribuição de março de 2020, que foi feita pela Portaria 34 do
29 ano passado, e pela qual a UNICAMP tinha sido prejudicada. Em média, com a distribuição de
30 2021, a UNICAMP tinha tido um pequeno ganho, mas, como ela era estatística, sabia bem o
31 que significa a média: que alguns estariam com a cabeça no forno e o pé na geladeira, mas
32 aquela era a nova distribuição que foi feita com os novos critérios adotados pela CAPES.
33 Finalizando as notícias que ela tinha das reuniões do FOPROP, ABRUEM e CAPES, passou,
34 em seguida, a palavra para a Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli. A **Profa. Maria Beatriz**

1 **Machado Bonacelli** disse que apenas iria reforçar alguns números e elementos já passados
2 pela Profa. Nancy. Sobre o último ponto, realmente, a UNICAMP, se comparado com o ano
3 anterior, teve um ganho total de 3,5% de bolsas, mas, como tinha sido mencionado pela Profa.
4 Nancy, aquela era a média. Havia programas que somente tinham perdido bolsas. Em relação a
5 2019, a UNICAMP tinha sofrido perdas importantes. Falando especificamente de recursos,
6 informou que ainda havia um saldo bastante considerável no PROAP de R\$3.7 milhões. Como
7 a Profa. Nancy já havia mencionado, era muito difícil que o convênio fosse novamente
8 prorrogado. Como aqueles recursos eram geridos pelo SICONV, pediu novamente que os
9 coordenadores de programa prestassem muita atenção e fizessem o planejamento para o seu
10 uso, o mais imediato possível, porque, segundo a DGA, o prazo final para o empenho e
11 liquidação era até o dia 30 de abril. A data de 31 de maio era para prestação de contas, para o
12 fechamento do sistema. Informou que o prazo final para, por exemplo, pedido de serviço de
13 tradução via empresa TicNet, era até dia 09 de abril. Pediu para que os coordenadores
14 priorizassem o uso daquele recurso do SICONV, que era um pouco mais trabalhoso de ser
15 utilizado do que o recurso referente à segunda parcela do PROAP, que chegou via cartão para
16 o coordenador do programa. Entretanto, o prazo para a utilização do recurso do cartão era
17 maior, e o para o recurso via SICONV era em 31/05. Quanto à segunda parcela, havia ainda
18 quatro coordenadores que ainda não tinham assinado o peticionamento, solicitado o cartão e
19 cadastrado a senha. Em atendimento ao esclarecimento solicitado pela Profa. Cláudia na
20 última reunião, e já mencionado pela Profa. Nancy, novamente enfatizou que os recursos
21 depositados em cartões em nome de coordenadores que estavam saindo, teriam que ser
22 devolvidos à CAPES e não teria chance de ele retornar para o próximo coordenador. Pediu que
23 todos prestassem muita atenção e levantassem os prós e contras em relação àquele fato.
24 Disse que o último ponto que ela gostaria de reforçar era que o treinamento a ser realizado
25 pela PRPG sobre o auxílio pesquisador seria oferecido pelo sistema da EDUCORP nos dias 15
26 e 17 de março e 24 e 26 de março. A Sra. Marli estava à frente daquela iniciativa e estava se
27 preparando para fazer aquele treinamento para os coordenadores e secretários dos
28 programas. Em seguida, perguntou se alguém gostaria de se manifestar. A **Profa. Rosângela**
29 **Ballini** pediu a palavra e disse que, pegando o gancho da expressão utilizada pela Profa.
30 Nancy, o curso de doutorado do programa de desenvolvimento econômico, estava com o pé no
31 freezer. O referido curso era PROAP e tinha vinte e sete bolsas, sendo que nove eram
32 empréstimo. Nenhuma das nove bolsas que configuravam como empréstimo se mantiveram.
33 Aquele fato significava uma queda para dezenove bolsas para o exercício de março de 2021 a
34 fevereiro de 2022. Das dezenove bolsas apenas duas poderiam ser alocadas para os novos

1 alunos. O programa tinha muitos alunos e seria colocado em risco, porque a maioria dos
2 alunos não teria bolsa e o CNPq ainda não tinha soltado o edital para aquele semestre. Para o
3 outro programa, o de Economia, que era PROEX, no doutorado foi mantida a cota de bolsa,
4 que era a mesma de 2020, e tiveram três bolsas cota empréstimo. Aquela também era uma
5 situação preocupante. Assim sendo, para os doutorandos do IE a situação estava bem
6 delicada. Disse que gostaria de somente deixar registrada a sua preocupação, inclusive por
7 ainda não terem um posicionamento do CNPq. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**
8 afirmou que todos estavam muito em alerta e buscando informações. Estavam tentando fazer
9 as contas e entender o que estava acontecendo. Com relação ao CNPq, também foi feito um
10 levantamento para verificar o que aconteceu com o edital aberto no ano anterior. Foi
11 interessante observar que os resultados foram muito diferentes. Mesmas demandas tiveram
12 resultados diferentes, sem um entendimento do que aconteceu para chegarem aquele
13 resultado. E pior do que aquele fato era a falta de notícias em relação a uma nova abertura de
14 Edital. Fazia dois anos que todos estavam vivendo a cada dia uma surpresa ou uma falta de
15 informação. Não sabia dizer o que era pior, ter a surpresa ou a falta de informação, porque
16 todos estavam reféns das mudanças e da falta de informações. Informou que instâncias
17 vinham sido feitas via FOPROP, porque, infelizmente, a universidade não tinha um canal mais
18 direto. Todas as demandas dos coordenadores estavam sendo enviadas e endossadas pela
19 PRPG, por ofício, às agências, mas sem o recebimento das respectivas respostas. A **Sra.**
20 **Presidente** afirmou que, qualquer coordenador que quis escrever um ofício à CAPES ou ao
21 CNPq, a PRPG sempre fez outro ofício endossando as demandas por eles feitas, mas a
22 experiência era a de que eles ficam sem resposta ou a resposta recebida era meio padrão. A
23 da CAPES era que foi atendido ao disposto na Portaria 34 e que foram utilizados os critérios
24 nela definidos. A CAPES, naquele ponto era mais transparente, pois com a aplicação dos
25 critérios definidos na referida Portaria, foi possível fazer a conta e os números batiam. Do
26 CNPq, não foi enviado nem mesmo para a Pró-Reitoria o balanço geral. A PRPG teve de fazer
27 uma coleta de dados junto aos programas. O resultado do Edital tinha sido enviado somente
28 para cada um dos programas com uma nota, sem a informação de como aquela nota foi
29 composta. E, assim sendo, ficava difícil argumentar, em cima de uma nota única para cada um
30 dos programas. Era claro que, uma característica que foi levantada por outros coordenadores,
31 era de que como eles faziam o edital baseados nas bolsas que ficaram vagas, as concedidas
32 em março somente seriam liberadas para serem atribuídas para os alunos ingressantes, com
33 sorte, em agosto quando os alunos já estariam na universidade ou que deixaram de matricular-
34 se exatamente pela falta de bolsas. Aquele era um problema que não era somente da

1 UNICAMP, mas de todas as universidades. Pelo que ela tinha visto, todo mundo, no fim das
2 contas, perdeu um pouco. Os canais de comunicação estavam muito difíceis com as agências.
3 Como tinha dito a Profa. Maria Beatriz, o canal mais forte era o Fórum de Pró-Reitores. O
4 FOPROP tinha reuniões regulares com a CAPES e com o CNPq e nelas eram passadas as
5 demandas das universidades. Disse que passava as demandas da UNICAMP para o FOPROP
6 até por WhatsApp, que era uma forma mais ágil e eles as passavam para as agências. Como
7 exemplo, citou que as demandas do PrInt seriam levadas à CAPES pelo FOPROP na reunião
8 agendada com a Diretoria de Relações Internacionais, no próximo dia 24. Era daquela forma
9 que estavam sendo passadas as demandas e sendo conseguido o atendimento de algumas
10 delas. Outro exemplo mencionado foi de que tinha sido feita a demanda pelo FOPROP de
11 adiamento da entrega dos dados do Coleta e foi concedido o adiamento de um mês para a sua
12 entrega. A **Profa. Simone Andrea Pozza** pediu a palavra e disse que, com relação às bolsas,
13 foi verificado que os critérios definidos pela Portaria foram obedecidos. O programa da FT foi
14 contemplado com mais quatro ou cinco bolsas. Perguntou se foi levantado, na análise geral
15 feita pela PRPG, o perfil de quem perdeu ou ganhou bolsas, para tentarem entender se houve
16 ou não uma lógica naquele processo. Outra questão que gostaria de levantar era sobre o uso
17 da verba do PROAP. Entendia que a verba deveria ser utilizada e empenhada até o mês de
18 abril, inclusive eles tinham feito um edital interno para utilização dos recursos excedentes
19 advindos da impossibilidade de participação presencial em eventos científicos, voltado para
20 pesquisas realizadas pelo programa. A sua dúvida referia-se quanto à mudança de
21 coordenação em sua unidade, que aconteceria em julho. Acreditava que não teriam problemas
22 quanto aos recursos que teriam que ser utilizados até maio. Entretanto, não tinha ficado claro
23 para ela como ficaria o recurso que já estava no cartão. A **Sra Presidente** disse que, com
24 relação ao primeiro questionamento, respondeu que não tinha tido tempo de fazer uma super
25 análise. Entretanto, explicou que o que tinha sido feito naquela nova distribuição. O critério
26 tinha passado a ser o programa. Pela sua nota o programa tinha um número base de bolsas.
27 Em cima daquele número base de bolsas eram multiplicados alguns fatores. Um fator era o
28 IDH da região. O IDH de Campinas era 1. Assim sendo, o fator de multiplicação das bolsas
29 base era 1 para os programas que estavam em Campinas. Para Piracicaba e Limeira, salvo
30 engano, o IDH era um pouquinho abaixo e o fator de multiplicação era 1.25. Os programas que
31 estavam numa região com IDH abaixo de 0.80, teriam um acréscimo de 25% nas bolsas da
32 base. Outro fator era o tamanho do programa, que era a titulação média anual dos cursos.
33 Achava que em março do ano passado a CAPES tinha feito uma tabela com quatro níveis e
34 eles chegaram à conclusão que aqueles quatro níveis, assim como o IDH, teriam que ser

1 separados em mais níveis. Assim sendo, eles tinham separado e passaram a ser 10 os níveis.
2 A nova classificação tinha sido feita pelos colégios e não pelas grandes áreas como tinha sido
3 feito anteriormente, porque houve discussões sobre o fato de que dentro de uma grande área
4 havia tempos de titulação e tamanhos de programa muito distintos. Assim sendo, os programas
5 com maior nota de alguma forma foram beneficiados, porque aquele era o propósito da
6 CAPES, que sempre dizia que aquela nova distribuição de bolsas tinha como objetivo
7 beneficiar os programas com maiores notas. Aquele fato era percebido quando era calculada a
8 média dos programas. Os PROEX acabaram ganhando tanto bolsas de doutorado quanto de
9 mestrado e os programas da demanda social perderam bolsas, pelo menos na parte de
10 doutorado. Os programas que eram maiores acabavam sendo prejudicados de toda forma por
11 serem grandes. Achava que programas que foram beneficiados foram programas que não
12 eram muito grandes e que eram novos. Uma das outras características era que aquela
13 distribuição de bolsas por cota era bastante histórica. Programas que eram mais antigos tinham
14 mais bolsas, porque eles começaram com mais bolsas. Programas novos, programas que
15 abriram nos últimos dez anos, recebiam um enxoval bem minguado de duas bolsas e depois
16 era conquistada mais uma bolsa. Alguns daqueles programas foram beneficiados. Aquele era
17 uma fotografia mais ou menos geral de como tinha sido a distribuição feita pela CAPES.
18 Quanto ao segundo questionamento, esclareceu que, se o coordenador fosse sair em julho, ele
19 deveria usar a verba do cartão. Exemplificou dizendo que o seu cartão, para o qual não chegou
20 recurso, já tinha a senha registrada. No dia anterior tinha ido à agência do Banco do Brasil para
21 verificar como ficaria a sua situação, porque o seu mandato como pró-reitora terminaria em
22 breve e seria preciso usar o recurso até o fim da sua gestão. A instrução recebida foi a de que
23 ela deveria fazer uma G.R.U. e devolver para a CAPES todo o saldo daquele cartão. Era
24 sabido que a verba devolvida para a CEPES não iria retornar. Assim sendo, afirmou que o
25 próximo coordenador vai ter de esperar a próxima concessão que viria naquele ano. A
26 informação era de que haveria uma nova concessão em 2021e que ela não viria tão tarde
27 como tinha acontecido no ano anterior. A verba que foi empenhada em 2020 e que estava no
28 cartão em nome do coordenador anterior, não poderia ser utilizada pelo novo coordenador. O
29 programa não sofreria prejuízo se o coordenador atual utilizasse a verba até o final do seu
30 mandato. Enfatizou que cada coordenador teria de fazer a sua prestação de contas no
31 SIPREC. Perguntou à Profa. Maria Beatriz se ela gostaria de acrescentar algo. A **Profa. Maria**
32 **Beatriz Machaco Bonacelli** disse que a Profa. Nancy estava correta. Comentou que aquele
33 fato já acontecia há anos. Quando ela foi coordenadora, ela teve seu mandato prorrogado para
34 não ser necessária a devolução de recurso e evitar que o programa ficasse sem ele. Tratava-

1 se, em sua opinião, de um cálculo, uma estratégia que cada programa teria que olhar e decidir
2 com atenção. Às vezes valia a pena prorrogar o mandato do coordenador, porque sempre
3 havia a dúvida de quando iria chegar a nova concessão. A **Profa. Simone Andrea Pozza**
4 complementou dizendo que poderia ocorrer ainda um cenário pior, caso a parcela de 2021
5 chegasse antes de julho. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse que achava que
6 seria pouco provável, pois os recursos nunca tinham sido liberados naquele período. A **Profa.**
7 **Simone Andrea Pozza** disse que tinha verificado o saldo do cartão e o recurso ainda não tinha
8 sido depositado. Seria impossível gastar o que ainda não estava disponível. Aquela era uma
9 situação complexa. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** afirmou que entendia a
10 dificuldade apresentada. Seria necessário trabalhar com algumas contingências que fugiam
11 totalmente do controle e, ao mesmo tempo, considerava que o programa tinha de fazer algum
12 tipo de cenário e definir uma programação. Em seguida, perguntou ao plenário se mais alguém
13 gostaria de se manifestar sobre o PROAP. O **Prof. João Batista Fogagnolo** pediu a palavra e
14 disse que havia anotado algumas dúvidas que já tinham sido respondidas e havia restado
15 apenas uma pequena dúvida. Quando foi dito que a verba do PROAP viria não mais pelo
16 tamanho do programa, mas sim pelo número de bolsas. Perguntou se o tamanho do programa
17 era determinado pelo número de docentes ou pelo número de alunos que por ele passavam. A
18 **Senhora Presidente** respondeu que, atualmente, era pelo número de alunos. O **Prof. João**
19 **Batista Fogagnolo** retomou a palavra e disse que, com relação aos recursos, seria muito difícil
20 que eles conseguissem gastá-lo totalmente. O Programa de Engenharia Mecânica, que era o
21 maior da FEM, tinha perdido muitas bolsas, mas eles não estavam sabendo como utilizar
22 grande parte dos recursos do PROAP, visto que eles estavam previstos para serem gastos
23 com bancas e congressos e com a pandemia, tudo tinha parado. Eles estavam imaginando que
24 realmente iriam ter que devolver grande parte de recursos e esperar que o novo recurso
25 associado ao ano de 2021 não tardasse muito a chegar. A **Profa. Maria Beatriz Machado**
26 **Bonacelli** disse que o entendia e que a maioria dos programas estava na mesma situação.
27 Pediu que, apesar daquele fato, os programas não deixassem de rever e fazer algum
28 planejamento. A Sra. Marli tinha mandado na tarde do dia anterior uma mensagem aos
29 coordenadores informando-os sobre a possibilidade de o sistema ter de ficar fechado, devido à
30 necessidade da realização de algumas mudanças. Pediu que todos ficassem atentos às
31 mensagens enviadas pela Sra. Marli e as referente ao PROAP. Colocou-se à disposição para
32 qualquer necessidade de ajuda. O **Prof. João Batista Fogagnolo** perguntou se seria possível,
33 na época atual de pandemia na qual a grande parte das atividades estavam prejudicadas,
34 aplicar recursos na transformação de alguns artigos científicos em acesso aberto, que eram

1 relativamente caros, mas era uma tendência. Tinha um colega de uma universidade espanhola
2 que disse que lá eles não mais podiam publicar artigos que não fossem *open access* – acesso
3 aberto. Se fosse possível, eles trocariam a rubrica e investiriam parte do recurso para
4 transformar alguns artigos a serem selecionados. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**
5 respondeu que acreditava que seria possível. A **Sra. Presidente** complementou dizendo que já
6 havia sido feito um remanejamento naquele sentido, pelo menos na parte da PRPG, pois o
7 recurso para aquele fim tinha que estar na rubrica para publicação, auxílio à publicação.
8 Informou que a PRPG vinha aprovando aquele tipo de pedido. Entretanto, para que fosse
9 possível, o remanejamento deveria ser solicitado nos períodos nos quais a Sra. Marli informava
10 que o sistema estaria aberto para aquele procedimento O problema era que nem todo o
11 recurso PROAP. poderia ser remanejado. Assim sendo, era uma questão de planejamento dos
12 programas. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** reafirmou que havia períodos para o
13 remanejamento e nem todo montante poderia ser remanejado, por serem referentes a
14 rendimentos. A Sra. Marli tinha o cuidado de enviar as mensagens com as devidas
15 explicações. Entretanto, colocou a PRPG à disposição para ajudar os programas no que fosse
16 possível. O **Prof. Paulo José de Siqueira Tiné** pediu a palavra e informou que estava
17 representando o Prof. Alexandre Zamith. Relatou que seu programa era PROEX, mas as
18 dificuldades de aplicação de recurso também foram muitas. Primeiramente porque o PROEX
19 trabalhava com cheque e eles tinham uma quantidade grande de discentes que sequer moram
20 em Campinas. Nos poucos eventos, alguns deles que tiveram caráter on-line que necessitavam
21 de inscrição, para os alunos que não moravam em Campinas não valia a pena vir até a
22 UNICAMP buscar o cheque, porque o gasto que eles teriam naquele traslado tiraria já o
23 benefício. Há tempos ele já vinha alertando o Prof. Zamith e, adicionalmente, procurou fazer
24 planos junto aos membros no passado, para a reformulação dos laboratórios dentro de um
25 projeto virtual, o qual não teve adesão. A comissão vinha acompanhando a questão dos
26 recursos já há algum tempo e ele vinha alertando e pedindo sugestões. Entretanto, atualmente
27 estavam num momento em que a eleição para a nova coordenadoria já tinha sido realizada e a
28 partir de abril eles já contariam como um novo coordenador. Disse que gostaria somente de
29 deixar registrado que todos os esforços foram feitos para tentar empenhar o recurso. O **Prof.**
30 **Marcelo El Khouri Buzato** pediu a palavra e disse que considerava ser perverso alterar o
31 número de bolsas e, ao mesmo tempo, mudar o critério de atribuição de bolsas e atrelar
32 aqueles fatos ao critério de atribuição do PROAP. Achava que a questão do IDH era muito
33 discutível, porque cidades mais ricas também custam mais caro para os alunos. Perguntou se
34 no elenco de critérios foi considerada a nota dos programas. A **Sra. Presidente** agradeceu aos

1 depoimentos e disse que considerava, realmente, a situação complicada. Disse que a PRPG
2 estava fazendo o possível para ajudar os programas. Citou como exemplo, alguns programas
3 que não tinham recursos em algumas rubricas que eles precisavam e tinham em uma outra
4 rubrica. Naquele caso, poderia ser feito um meio termo entre as unidades. Também havia
5 unidades que estavam pedindo complementação de recursos para poderem publicar um artigo
6 em *open access* e a PRPG tinha autorizado naquela semana uma complementação daquele
7 tipo. Reafirmou que a Pró-Reitoria estaria à disposição para ajudar os programas. O **Prof.**
8 **Marcelo El Khouri Buzato** perguntou se, após o estudo dos critérios, a Profa. Nancy saberia
9 dizer em que pesou a nota dos programas naquela atribuição de bolsas a que o PROAP vinha
10 amarrado. A **Sra. Presidente** esclareceu que ele pesava no valor inicial das bolsas, que era o
11 quantitativo inicial. Ele não fazia uma diferença muito grande entre os programas 6 e 7, que
12 davam duas bolsas a mais para os programas. Entretanto, depois quando se multiplicava pelos
13 fatores de 25% a mais ou dois a mais, ele fazia alguma diferença. Considerava que,
14 comparados com os outros programas, os de nota 3 e 4 acabavam sendo prejudicados. O
15 **Prof. Marcelo El Khouri Buzato** disse que achava estranho, porque o seu programa perdeu
16 oito bolsas de doutorado, e supunha que eram as bolsas que ela tinha apontado como as que
17 tinham sido perdidas e eles eram um programa de nota 5. A **Sra Presidente** afirmou que havia
18 programa que ganhou bolsa e programa que perdeu e a média que ela apresentou era a
19 somatória de todos eles. Achava que o que acontecia, pelo menos em termos de nota de
20 programa, era um quantitativo inicial que começava um salto do 4 para 5, que em geral era
21 maior que os outros saltos na tabela e, depois, quando se multiplicava por fatores como
22 tamanho do programa, daí aquilo se exacerbava. Em geral, os programas maiores tinham nota
23 mais alta. Assim sendo, programas maiores podiam, se a titulação média dos cursos era maior
24 que oito vezes, a média mais oito vezes do desvio padrão daquele colégio, era multiplicada por
25 três. Aquele quantitativo, então, triplicava. O **Prof. Renato da Rocha Lopes** adicionalmente
26 comentou que a média e o desvio padrão também eram calculados para os cursos com uma
27 mesma nota, assim sendo, a nota também entrava naquele cálculo do fator do tamanho. A **Sra**
28 **Presidente** concordou como o Prof. Renato e perguntou se alguém mais gostaria de se
29 manifestar A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse que gostaria apenas de reforçar
30 que para o recurso do convênio PROAP, cujo encerramento era previsto para maio de 2021, o
31 remanejamento já foi fechado e estava sendo colocado no sistema da CAPES. Assim sendo,
32 não haveria mais possibilidade de remanejamento. Caso o programa precisasse de algum
33 recurso em alguma rubrica na qual a PRPG tivesse recurso, ela poderia contribuir. O recurso
34 que veio via cartão tinha maior raio de manobra. O prazo para a sua utilização era maior e

1 havia possibilidade de remanejamento. Pediu novamente para que os programas buscassem a
2 utilização do recurso do convênio e disse que se houvesse qualquer dúvida que os
3 coordenadores poderiam entrar em contato com a PRPG. Em seguida, a **Sra Presidente**
4 passou para o próximo item do expediente, UNIVESP e disse que a Profa. Maria Beatriz falaria
5 sobre ele. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** informou que pouco tempo depois que a
6 Profa. Nancy tinha assumido a PRPG e a designado como assessora, a UNIVESP as procurou
7 foi firmado com aquela universidade um convênio, em 2019. No âmbito daquele convênio, já
8 tinham sido abertos aproximadamente cinco editais. O referido convênio proporcionou uma
9 grande oportunidade para que os alunos da UNICAMP pudessem fazer uma formação
10 pedagógica a partir de ensino à distância. Para se ter uma ideia, em janeiro de 2021, a
11 UNICAMP tinha quatrocentos e noventa e cinco alunos envolvidos com aquela formação junto
12 à UNIVESP. Praticamente eram quinhentas bolsas que a universidade vinha recebendo. Era
13 evidente a grande importância daquele convênio. Informou que no início do ano foi aberto um
14 novo edital para o qual as inscrições já estavam encerradas. Foram recebidas duzentos e trinta
15 e duas inscrições no mestrado e cento e oitenta e cinco inscrições no doutorado. No momento,
16 estava sendo realizada, pela PRPG, a fase de avaliação, análise das inscrições e habilitação
17 dos candidatos, a partir dos critérios colocados no edital. O resultado da habilitação seria
18 encaminhado à UNIVESP, que classificaria e faria a convocação dos alunos habilitados de
19 acordo com as suas necessidades. A UNIVESP, portanto, era quem dava a palavra final.
20 Considerava que aquele convênio era de grande importância para a UNICAMP e aquela
21 cooperação deveria ser valorizada. Em seguida, disse que tinha mais um ponto sobre o qual
22 ela gostaria de falar, que, por um lapso, não constava do expediente, que era sobre o Coleta
23 CAPES. Como Profa. Nancy tinha mencionado, houve uma prorrogação de prazo pela CAPES
24 e o prazo final tinha passado a ser 30 de abril. Assim sendo, a PRPG teria até aquela data para
25 homologar na Plataforma Sucupira o Coleta CAPES dos programas. Antes de homologá-los, a
26 PRPG lia os relatórios e verificava se eles apresentavam alguma deficiência ou lacuna que
27 precisasse ser sanada. Como eram oitenta e seis programas, era feita uma divisão daquele
28 trabalho entre ela, a Profa. Nancy e a Profa. Sandra. Para que elas tivessem tempo hábil para
29 analisarem os relatórios, solicitou que os programas inserissem seus relatórios na Plataforma
30 Sucupira até o dia 12 de abril. Caso deixassem para o último dia determinado pela CAPES,
31 que seria 23 de abril, talvez elas não conseguissem realizar aquele trabalho. Também solicitou
32 que os coordenadores enviassem um parecer sobre os seus respectivos programas.
33 Esclareceu que no momento da homologação a PRPG tinha de fazer um parecer sobre o
34 programa. Porém, elas não dariam conta de fazê-lo. Assim sendo, pediu a ajuda dos

1 coordenadores dos programas, que certamente tinham maior capacidade e próprio interesse
2 em apresentá-lo. O parecer deveria ser simples e pessoal e conter no máximo quatro mil
3 caracteres. A PRPG tinha feito um *template* e iria enviá-lo a todos. Nele eram indicados os
4 dados que seriam importantes e que deveriam constar no parecer, como por exemplo, o
5 número de alunos, número de docentes, número de titulação, os prêmios recebidos, a questão
6 da internacionalização, a localização dos egressos e a interação com a sociedade. O *template*
7 era uma sugestão para ajudar na confecção do parecer, que ia ser colocado na Plataforma
8 Sucupira no momento da homologação dos relatórios dos programas. A **Sra. Presidente**
9 comentou que era preciso lembrar a questão do tempo, que era muito importante. Todos
10 sabiam que naquele dia tinha sido iniciada a eleição para a escolha do próximo reitor e que
11 haveria a substituição da gestão atual no final de abril. Não saberia dizer quanto tempo a
12 CAPES levaria para acertar o seu sistema e encaminhar a senha para o novo pró-reitor.
13 Afirmou que, se possível, gostaria de fazer todas as homologações e não deixar para o seu
14 sucessor aquela tarefa que tinha sido começada na sua gestão. Por aquele motivo, o
15 atendimento do prazo de encaminhamento do relatório até o dia 12 era muito importante. Ela e
16 suas assessoras faziam uma força-tarefa e iriam tentar ler, retornar e homologar aquele Coleta
17 o mais rapidamente possível. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** informou que quem
18 as ajudava com aquele trabalho de organização, de recebimento, por e-mail, dos pareceres era
19 a Sra. Cristina. Os pareceres eram inseridos em um drive que tinha sido criado para facilitar o
20 trabalho. Nele havia uma planilha gigantesca com status de todas as ações. Era feita toda uma
21 estratégia para que elas não se perdessem e dessem conta de analisar todos os relatórios.
22 Enfatizou que seria necessária a colaboração de todos para que elas conseguissem finalizar
23 aquele trabalho. A **Sra. Presidente** perguntou se alguém gostaria de fazer algum comentário.
24 Não havendo manifestações, passou para o próximo item do expediente para falar sobre o
25 semestre. Como todos sabiam, infelizmente, como estavam na fase vermelha, que era a fase
26 pior da pandemia, não havia nenhuma esperança de que o semestre atual voltasse a ser
27 presencial. Todos torciam para que a vacinação se ampliasse para que cada vez mais as
28 pessoas pudessem se reunir e ter algum tipo de contato mais próximo, mas aquele semestre
29 continuaria com as atividades remotas, tanto na graduação, quanto na pós-graduação. Na
30 última CEPE foi aprovada a deliberação que dispunha basicamente que o semestre atual
31 continuaria com as mesmas regras dos semestres anteriores. Como exemplo, citou que
32 nenhum aluno seria reprovado por frequência. Uma discussão que houve na CEPE foi
33 novamente sobre o tempo de integralização dos alunos. Como sempre falava nas reuniões da
34 CCPG, a PRPG vinha autorizando todas as solicitações de extensão do tempo de

1 integralização. Ela já tinha autorizado muitas delas, mas considerava que as solicitações
2 deveriam ser decorrentes de um planejamento dos programas. Os programas precisavam de
3 um planejamento sobre o tempo de integralização de seus alunos. Considerava que uma
4 extensão de integralização para todos os alunos naquele momento poderia gerar um problema,
5 porque vários programas já tinham estendido o tempo de integralização de seus alunos por
6 mais um ano, por mais seis meses, por exemplo. Em sua opinião, seria necessária a
7 manutenção do procedimento que até então estava sendo adotado. Reafirmou que todos os
8 pedidos que chegavam a PRPG sobre a extensão dos tempos de integralização estavam
9 sendo atendidos. Era preciso ter a concordância dos orientadores, dos coordenadores de
10 programa e dos coordenadores de pós-graduação das unidades. Outro assunto que era
11 importante destacar era sobre a disponibilização de equipamentos para os alunos de pós-
12 graduação. O pessoal da Diretoria Executiva de Direitos Humanos e do Voluntariado passaram
13 a utilizar um sistema, que foi elaborado no Instituto de Computação, de solicitação de
14 equipamento. Aquele sistema se tornou uma forma mais ágil de verificar as necessidades e a
15 disponibilização de equipamentos. Ele tinha sido aberto para toda a comunidade da
16 Universidade. Com a necessidade de solicitação de equipamentos, obviamente, haveria a
17 necessidade de disponibilização de equipamentos. Apelou, novamente, para que todos os
18 coordenadores fizessem um esforço para conseguirem disponibilizar mais equipamentos. Toda
19 demanda da pós-graduação era encaminhada para a Profa. Sandra. Sabia que todo mundo já
20 tinha feito um esforço para disponibilizar equipamentos, mas esperava que naquele ano as
21 pessoas que tiveram mais algum projeto aprovado e tiverem algum computador que ficou
22 obsoleto que o disponibilizasse para ser direcionado para algum aluno que estivesse
23 precisando. Ainda sobre as atividades presenciais, afirmou que a fase vermelha era bastante
24 restritiva. Entretanto, ainda assim existiam pesquisas que tinham de ser desenvolvidas. Tinha
25 recebido alguns e-mails perguntando sobre quem decidia sobre as pesquisas. Informou que
26 era o comitê de crise da unidade que tinha condições de avaliar cada uma das pesquisas.
27 Tinha conversado com a força-tarefa da Covid e eles estavam pensando em fazer algum tipo
28 de protocolo, baseados nas experiências das outras universidades locais e do exterior, para,
29 por exemplo, definir o que era preciso em termos de E.P.I., qual distância deveria ser
30 observada, qual o número máximo de pessoas. Algo semelhante já tinha sido feito, mas
31 deveria ser intensificado devido ao agravamento da pandemia e, obviamente, deveria ser
32 revisto devido à extensão do prazo em que a maioria estaria com atividades remotas.
33 Finalizando o item, abriu a palavra ao plenário e perguntou se alguém gostaria de se
34 manifestar. A **Srta. Amanda Rios Ferreira** pediu a palavra e disse que, pegando o gancho de

1 tudo que a Profa. Nancy tinha falado sobre o acompanhamento das atividades remotas, as
2 dificuldades que a pós-graduação estava passando, tendo em vista que o contexto de
3 pandemia não mudou e a restrição das atividades ainda estava com data indeterminada de
4 retorno, informou que a representação discente pediu, no dia 06 de julho de 2020, mais uma
5 prorrogação do prazo de integralização dos alunos de pós-graduação. A UNICAMP tinha,
6 inicialmente, concedido a extensão de três meses. Entretanto, a pandemia continuava e já fazia
7 9 meses que aquela extensão tinha sido autorizada. A pandemia não apenas continuava como
8 também estavam passando pelo seu pior momento, com uma nova variante que se
9 disseminava com mais facilidade. Naquele contexto também outras universidades já tinham
10 concedido um prazo maior para seus alunos. No caso da USP, por exemplo, a PRPG, via
11 Reitoria, concedeu um ano de prazo extra a todos os matriculados de pós-graduação e não
12 somente a quem pedisse, evitando trâmites múltiplos e o estresse por parte dos pós-
13 graduandos. A Profa. Nancy tinha afirmado que a PRPG estava autorizando todos os pedidos a
14 ela encaminhados. Mas era preciso lembrar que, antes de chegar na PRPG, o pedido
15 precisava passar dentro do departamento e eles gostariam de evitar aquele trâmite. A
16 UNICAMP estava enfrentando a pandemia como ela podia, usando da ciência para atravessar
17 aquele caminho e ficava muito dissonante que os alunos de pós-graduação ficassem sem
18 aquele respaldo. No dia 13 de março faria um ano que começou a pandemia. Dali a três dias
19 faria um ano que as atividades estavam restritas e o documento de autorização do aumento do
20 prazo de integralização na UNICAMP ainda era de três meses. Disse que queria ressaltar que
21 ficava dissonante os alunos de pós ficarem sem um respaldo e com aquele documento
22 desatualizado, de uma época em que não sabiam a dinâmica que a pandemia iria tomar.
23 Ficava dissonante até no que dizia respeito à postura institucional, pois viam que a UNICAMP
24 tinha respaldado outras áreas. Assim sendo, ela, em nome da representação discente, pediu a
25 inclusão na pauta da CEPE para discussão do pedido do aumento do prazo de integralização
26 dos alunos da pós-graduação da UNICAMP. Compreendia tudo o que a Profa. Nancy tinha
27 falado e concordava que deveria ser respeitada a autonomia de cada programa, mas os
28 discentes não estavam satisfeitos com a atual situação. A UNICAMP estava tendo uma postura
29 muito positiva na pandemia e não deveria deixar os pós-graduandos de lado. A **Sra.**
30 **Presidente** disse que tinha entrado em contato com o pró-reitor da USP e ele tinha informado
31 que eles tinham dado um ano de prorrogação para os seus alunos, desde que houvesse a
32 concordância da CPG e dos orientadores. Na UNICAMP, estava sendo feito da mesma
33 maneira, mas com uma liberdade um pouco maior, pois não estava sendo imposto um limite.
34 Disse que a PRPG já tinha recebido e autorizado prorrogações de prazo de integralização

1 superiores a um ano. Considerava que a universidade estava dando a mesma importância a
2 seus alunos e a PRPG não vinha desprezando os pedidos de prorrogação a ela encaminhados.
3 O aluno da pós-graduação entrava em contato com seu orientador e com o coordenador de
4 programa e era dada a liberdade para que eles determinassem o prazo da prorrogação a ser
5 solicitado. Entretanto, qualquer aluno que se sentisse prejudicado dentro do seu programa,
6 também poderia entrar com um pedido de recurso daquela decisão junto à CCPG. A **Srta.**
7 **Amanda Rios Ferreira** disse que somente gostaria de pontuar que quando foi aprovada a
8 prorrogação do prazo de integralização por três meses para todos os alunos da pós-graduação,
9 a pandemia estava no seu terceiro mês. Entretanto, a pandemia continuava e as atividades
10 presenciais na Universidade estavam suspensas há praticamente um ano. Naquele sentido
11 considerava dissonante que não houvesse a discussão sobre a possibilidade da prorrogação
12 dos prazos de integralização por um período maior. Na última CEPE a bancada discente fez
13 aquela solicitação e a orientação recebida foi de que para entrar na pauta daquela Comissão
14 ela deveria ser previamente submetida à CCPG. O **Prof. João Batista Fogagnolo** pediu a
15 palavra e afirmou que concordava com as colocações da Srta. Amanda e relatou que, como
16 Coordenador da pós-graduação da Faculdade de Engenharia Mecânica, quando já estavam
17 chegando em seis meses de pandemia, de isolamento social, tinha pedido mais três meses de
18 prorrogação do prazo de integralização de todos os alunos. Quando estava completando seis
19 meses, pediu mais seis meses. Assim sendo, na prática, todos os alunos de pós-graduação da
20 Engenharia Mecânica tiveram o prazo de integralização prorrogado por um ano. Acreditava que
21 a prorrogação deveria ser estendida a todos os alunos da universidade, porque alguns alunos
22 podiam estar desamparados e até terem sido já desligados. Talvez, nem todos os alunos
23 sabiam que poderiam entrar com recurso junto à CCPG. Não sabia dizer até que ponto a
24 liberdade que estava se dando aos programas também não se traduzia em um abandono a
25 alguns alunos. Achava que a CCPG poderia, realmente, tratar daquele assunto de forma geral
26 e não por programa. Embora os programas tivessem autonomia, considerava que aquele
27 assunto extrapolava por ser comum a todos os programas. Propôs que fosse feito algo maior
28 que os coordenadores estavam fazendo de forma isolada. A **Sra. Presidente** perguntou ao
29 Prof. João Fogagnolo, considerando o fato de que ele já tinha dado um ano de prorrogação
30 para os alunos da FEM, se fosse aprovado mais um ano de prorrogação para todos, se ele
31 queria que os alunos da sua faculdade também recebessem mais um ano de extensão. O **Prof.**
32 **João Batista Fogagnolo** respondeu que imaginava que os prazos não deveriam ser somados.
33 Se fosse aprovada a extensão por mais um ano a partir do começo da pandemia, para os
34 alunos da FEM, já estaria zerado. Eles não teriam mais um ano. Caso julgasse que um maior

1 prazo seria necessário, ele pediria de forma isolada. Entretanto, considerava que a CCPG
2 poderia fazer algo inclusive mais forte, como suspender qualquer desligamento por prazo de
3 integralização, enquanto persistisse a questão do isolamento social. Não era possível
4 dimensionar o quanto aquela questão atrapalhava especificamente um ou o quanto atrapalhava
5 especificamente outro. Nunca se entendia muito a individualidade do aluno, o processo até de
6 depressão que ele poderia estar sentido e que qualquer um poderia estar sujeito. Aquela era
7 uma época praticamente de guerra. Assim sendo, o prazo de integralização que garantia a
8 qualidade e a boa aplicação dos recursos públicos atualmente já tinha ficado um pouco
9 anacrônico. Considerava que deixar para cada coordenador decidir pulveriza demais a
10 questão. Acreditava que deveria haver algo mais enfático para aquela situação. A **Sra.**
11 **Presidente**, antes de passar a palavra e continuar a discussão, perguntou ao Sr. Adauto e ao
12 Sr. Fernandy se seria possível verificar aluno por aluno quanto tempo de extensão ele poderia
13 já ter tido, para subtrair do tempo adicional que poderia ser proposto pela CCPG.
14 Anteriormente, quando foi autorizada a extensão do prazo de integralização por três meses, ela
15 foi aplicada para todos os alunos pela DAC. Também perguntou se seria possível suspender o
16 desligamento por prazo de integralização excedido. O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza**
17 respondeu que não era possível que a DAC fizesse uma extensão subtraindo o prazo que já
18 tivesse sido dado, porque, uma vez autorizado, já era alterada a data anterior e a nova passava
19 a constar no sistema. Caso fosse autorizada a prorrogação para todos os alunos, ela seria
20 efetivada inclusive para aqueles que já tivessem tido seus prazos de integralização já
21 estendidos. A **Srta. Amanda Rios Ferreira** perguntou se seria possível, então, suspender o
22 prazo de integralização ao invés de adicionar um prazo específico. O **Sr. Fernandy Ewerardy**
23 **de Souza** respondeu que, para cancelar os desligamentos por integralização, aquela decisão
24 deveria ser aprovada pela CCPG. A **Sra. Presidente** afirmou que aquela possibilidade deveria
25 ser levada à CEPE para discussão, porque ela violava o Regimento Geral da Pós-Graduação.
26 A PRPG tinha autonomia para autorizar a extensão de prazos de integralização. O
27 desligamento por prazo de integralização fazia parte do Regimento da Pós-Graduação e a
28 CCPG não tinha competência para legislar sobre ele. A DAC somente poderia efetivar aquela
29 sugestão se ela fosse deliberada pela CEPE. Disse que teria de consultar a PG para verificar
30 se ela estava correta e se aquele procedimento não violaria alguma regra da pós-graduação.
31 Pediu que o Sr. Fernandy e o Sr. Adauto a corrigissem a corrigissem caso ela estivesse errada.
32 O **Sr. Adauto Bezerra Delgado Filho** reforçou o posicionamento da Prof. Nancy afirmando
33 que o Art. 14 do Regimento Geral da Pós definia a questão do prazo de integralização e
34 delegava para os programas o estabelecimento de seus respectivos prazos. Considerava que

1 qualquer alteração naqueles prazos, em que pese a situação de pandemia ter se estendido,
2 deveria ser feita por uma Deliberação CEPE, como tinha ocorrido com todas as disposições de
3 2020, que tinham sido consolidadas para 2021, em uma única deliberação daquela Comissão
4 **O Prof. João Batista Fogagnolo** perguntou ao Sr. Adauto se, com relação à proposta de a
5 CCPG autorizar a ampliação do prazo de integralização em um ano, se ela poderia ser feita de
6 forma individual pelas unidades. A CCPG deliberaria que seriam acrescentados, pelo menos,
7 mais nove meses àqueles três meses anteriormente aprovados pelo Reitor, para todas as
8 unidades que ainda não pediram autorização de prorrogação para seus alunos. Aquela
9 prorrogação seria para zerar, porque a pandemia já estava se estendendo por um ano e novas
10 extensões seriam discutidas dali para frente, porque não estava claro quando que iria ser
11 recuperada a plena potencialidade das atividades da universidade. Talvez pudessem discutir
12 na CCPG a possibilidade da concessão de mais nove meses, acrescidos aos três meses
13 anteriormente concedidos pelo Reitor, e todos ficariam empatados com a Faculdade de
14 Engenharia Mecânica. Enfatizou que aquela proposta era feita em nome do interesse de alguns
15 alunos que poderiam estar prejudicados e sem reação – sem capacidade de reagir diante do
16 prejuízo, porque havia pessoas que simplesmente absorviam o prejuízo e ficam quietas, nem
17 todo mundo sabia fazer voz, principalmente na universidade. Na deliberação do Reitor já era
18 mencionado que prazos adicionais deveriam ser analisados de forma individual. Como na FEM
19 eles tinham em torno de seiscentos alunos, eles não teriam a capacidade de fazê-lo. Então,
20 decidiram solicitar a prorrogação do prazo de integralização para todos os alunos dos três
21 programas de pós-graduação da Faculdade. Enfatizou que a sua proposta era que, pelo
22 menos, todos os alunos tivessem um ano de prorrogação garantido. A **Sra. Presidente**
23 esclareceu que embora o pedido da FEM tivesse sido coletivo, ele foi implementado de forma
24 individual. Perguntou ao Prof. João se a FEM teria interesse naqueles nove meses se aquela
25 proposta fosse colocada na pauta da próxima CCPG. **O Prof. João Batista Fogagnolo** disse
26 que o que estava imaginando era que os demais programas deveriam empatar com os da
27 FEM. Perguntou se a DAC não tinha o histórico das prorrogações adicionais que tinham sido
28 autorizadas. Imaginava que a questão individual era muito complicada. Sabia que apesar de
29 terem feito um pedido coletivo, a DAC teve de implementar de forma individualizada. Em sua
30 opinião era uma lástima, porque era um problema do sistema e não poderiam ficar bloqueados
31 por questões do sistema. O fato era que poderia haver alunos sofrendo sérios prejuízos e sem
32 capacidade de tentar resolvê-los. Não era para ser autorizados prazos adicionais além dos 9
33 meses somados aos 3 meses já autorizados pelo Reitor. Era somente para zerar o prejuízo. A
34 DAC deveria ter um histórico. Todas as solicitações de extensão de prazos foram feitas via

1 ofício. Ao verificarem que para a FEM tinham sido já autorizados nove meses para todos os
2 alunos, para eles aquele prazo não seria implementado. Afirmou que a FEM não tinha
3 interesse em mais um ano de prorrogação, porque, de uma forma muito otimista, poderia ser
4 que a pandemia terminasse antes que houvesse a necessidade de outras prorrogações. A
5 única questão era que parecia que a FEM estaria em vantagem com relação aos outros
6 programas e aquela vantagem deveria ser zerada. Os programas que ainda não tivessem
7 autorizado prorrogações, ela seria realizada não por decisão de cada Coordenador, mas sim
8 por uma decisão da CCPG. A **Sra. Presidente** afirmou que considerava que seria inviável para
9 a DAC pegar todos os ofícios da PRPG, porque neles havia informações individuais e
10 específicas de alguns alunos. Teria que ser levantado o prazo de integralização daqueles
11 alunos antes das autorizações de prorrogações concedidas. Pediu que o Sr. Aduato a
12 corrigisse, caso estivesse errada, mas acreditava que aquele levantamento deveria ser feito
13 por cada coordenação e aluno por aluno. A DAC não poderia pegar os dezessete mil alunos de
14 pós-graduação e verificar quais tiveram seus prazos prorrogados e por quanto tempo para
15 depois acrescentar ou não o prazo específico para inteirar um ano de prorrogação. O **Prof.**
16 **João Batista Fogagnolo** comentou que se fosse uma questão de impossibilidade de
17 implementação, pois todos deveriam entender também que DAC era composta por seres
18 humanos e não adiantava imaginá-los como máquina, talvez de forma pragmática o caminho
19 mais fácil que resultasse no mesmo objetivo era que a CCPG encaminhasse uma proposta
20 para avaliação da CEPE de terminar com os desligamentos dos alunos por excesso do prazo
21 de integralização, enquanto persistir a necessidade de afastamento e de distanciamento social.
22 Seria uma maneira para atender os alunos que estivessem sendo prejudicados, mesmo que
23 aquele procedimento viesse a beneficiar algum aluno que não teve aquele problema, que
24 somente aproveitaria da situação. Já que a DAC não tinha como fazer que aquele trâmite fosse
25 automático para todos, sua proposta era terminar com o desligamento por prazo de
26 integralização para todos os alunos, enquanto persistirem os problemas com a pandemia. O
27 **Sr. Aduato Bezerra Delgado Filho**, disse que entendia aquela questão e, em sintonia com a
28 preocupação da Srta. Amanda e dos demais coordenadores, colocou a DAC à disposição para
29 avaliar como a proposta de alguns membros da CCPG poderia ser implementada no sistema.
30 O SIGA deveria ser um instrumento a serviço da gestão. O que fosse proposto pela CCPG e
31 aprovado pela CEPE deveria ser implementado no sistema. Reforçou a necessidade do
32 cuidado mencionado pela Profa. Nancy quanto a questão de integralização ser regimental e
33 como tal ela deveria ter o amparo da CEPE para que sua institucionalidade ficasse garantida.
34 O **Sr. Fernandy Ewerardy de Souza** comentou que havia unidade que tinha pedido

1 prorrogação de alguns alunos por três meses, outras, por quatro meses. Seria praticamente
2 impossível pegar ofício por ofício e fazer aquele levantamento. Entretanto, se fosse necessário
3 ele poderia ser feito, mas levaria um certo tempo. O **Prof. João Batista Fogagnolo** afirmou
4 que, então aquele não seria o caminho a ser seguido, mas sim o de suspensão dos prazos de
5 integralização. Sabia que se tratava de uma questão regimental, mas o regimento existia para
6 garantir a qualidade do ensino. O **Sr. Adauto Bezerra Delgado Filho** observou que, na linha
7 da sugestão do Prof. João Batista, poderiam, talvez, não pensar num prazo fixo, mas sim
8 determinar que enquanto perdurasse a situação de pandemia, não haveria cancelamento de
9 matrícula por prazo excedido de integralização. O **Prof. Savio Souza Venancio Vianna** pediu
10 a palavra e disse que considerava os pontos levantados bastante interessantes. Na semana
11 anterior tinha chamado todos os seus alunos do programa de pós-graduação para uma
12 conversa. Como ele era também no comitê de crise, explicou para eles quais eram as
13 orientações que deveriam ser seguidas para aquele momento de fase vermelha. O encontro
14 tinha sido muito bom, porque tirou um pouco da sua miopia, pois, além de coordenador,
15 também era professor e ficava muito limitado ao seu grupo, e viu os outros problemas. O
16 principal problema, a grande preocupação de todos os alunos e a preocupação dos
17 professores também, principalmente os experimentalistas, era referente ao acesso restrito ao
18 laboratório, que estava acontecendo em número menor, e o impacto na pesquisa, no que dizia
19 respeito ao orçamento e tempo. Quando se referia ao orçamento e ao tempo estava falando de
20 bolsa. De certa forma, aquele assunto também se sobrepunha ao ponto que estava sendo
21 discutido naquela reunião da CCPG. Disse para seus alunos que levaria para a reunião da
22 CCPG a ideia da possibilidade de a UNICAMP tentar trabalhar mais próximo das agências de
23 fomento e explicar a elas que três meses não era um número que se aplicava mais, porque
24 quando elas prorrogaram as bolsas por três meses a pandemia estava no seu início. Entretanto
25 ela já estava durando mais de um ano e havia a perspectiva de que as próximas semanas
26 seriam muito ruins e estavam falando em até uma reclassificação para a fase roxa. O tempo
27 estava passando o dinheiro estava acabando. Não sabia se a universidade poderia mandar
28 algum documento para as agências solicitando que elas fossem mais sensíveis quanto aos
29 problemas causados pela pandemia. Adiantou que considerava aquela situação muito difícil,
30 principalmente num país que estava sem gestão e dentro do contexto do que todos estavam
31 passando. Pensando no que a UNICAMP poderia fazer, tinha vindo a sua cabeça o PED e o
32 FAEPEX. Quanto ao FAEPEX, poderiam se antecipar, pois haveria solicitações significativas
33 dos alunos para aquelas bolsas emergenciais e similares. A sua sugestão era de que a
34 universidade se preparasse para um cenário que iria acontecer. A priori, disse que estava

1 assumindo que por mais que fosse mandado um documento para a CAPES e demais
2 agências, solicitando que eles mudassem a política orçamentária de bolsas, a UNICAMP
3 deveria pensar em opções para que pudessem estar do lado dos alunos, sobretudo, porque
4 eles eram a razão maior de todos estarem ali. Todos sabiam que sem os alunos não existiria
5 pós-graduação e não existiria pesquisa. Para encerrar, disse que estava tentando acompanhar
6 a discussão sobre prazo de integralização e entendia toda a burocracia envolvida e todas as
7 dificuldades de regimento. Entretanto, afirmou que todos deveriam pensar que todas as regras
8 foram feitas numa circunstância e numa situação completamente diferente da atual. Todos
9 estavam passando por uma situação nunca vivenciada. Caso não fosse pensada em uma data
10 específica para aplicar uma regra, e deixasse em aberto, deveria haver uma conversa interna
11 para evitar que os alunos que já pudessem defender ficassem enrolando. Mas, ao mesmo
12 tempo, pensava nos seus amigos experimentalistas, que ao contrário dos da área
13 computacional que conseguiam acessar as máquinas via TeamViewer, via SSH e suas
14 pesquisas andavam, por trabalharem com experimentos, ficavam numa situação muito
15 complicada. Todos estavam muito nervosos. Era aquele cenário que ele via na FEQ. Tinha
16 partilhado aquele seu ponto de vista para que todos pudessem pensar e, diferentemente da
17 organização máxima no país que teve tempo quando a pandemia se arrastava na Europa de se
18 programar e não fez absolutamente nada, pudessem pensar em algumas iniciativas, porque
19 aquele problema iria estourar nas mãos de todos. Os alunos iriam precisar estender as suas
20 bolsas e se não conseguissem iriam recorrer ao FAEPEX. Haveria uma demanda enorme, e se
21 pudessem se antecipar àquele fato, seria adotada literalmente uma posição de vanguarda. O
22 **Sr. Angelo Roberto Biasi** disse que era solidário à fala da Srta. Amanda e do Prof. João
23 Batista. Informou que muitos alunos estavam passando por momentos de muito estresse.
24 Alguns deles estavam com problemas referente à saúde mental. Ele era da área de Exatas, da
25 FEAGRI, e os alunos daquela Faculdade estavam tendo problemas para entrar no laboratório.
26 O seu trabalho estava pronto, mas a sua pesquisa não estava, pelo fato dele não conseguir
27 mais entrar no laboratório. Anteriormente, toda vez que tinha de acessar o laboratório era
28 necessário seguir todo um processo, um procedimento correto. Mas, atualmente, o acesso não
29 estava mais sendo permitido e aquele fato comprometia os prazos. A sua sugestão era de que,
30 enquanto durasse a pandemia, ninguém fosse expulso. Assim sendo todos os alunos que
31 estavam necessitando seriam ajudados. Quanto ao recurso, as três chapas que estavam
32 concorrendo à reitoria já tinham se comprometido com a destinação de uma verba para ajudar
33 os alunos, não somente os da pós-graduação como também os de graduação, a ficarem e se
34 manterem dentro da Universidade, não somente só de pós, como de graduação também. A

1 **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** disse que considerava que estava faltando naquela
2 discussão uma variável que eram as instituições de fomento, que promoviam e permitiam a
3 sustentação dos programas e da pós-graduação da Universidade. Elas tinham estendido os
4 prazos das bolsas. Estender os prazos de integralização não significaria estender os prazos de
5 bolsa. A CAPES era muito incisiva na questão da integralização. Entendia o momento de
6 pandemia e a aflição dos alunos que tinham que terminar os seus mestrados e doutorados,
7 mas era necessário considerar, pensando na questão, por exemplo, do Coleta CAPES, que
8 entrava no cálculo da nota a titulação. Não poderiam se esquecer daquele fato. Lembrou
9 também que os prazos dados para tese e dissertação seguiam muito a teoria dos gases,
10 ocupava todos os espaços, quando tiver tempo, usava-se o tempo. No seu entendimento, a
11 PRPG tinha considerado a autonomia, a diversidade e o planejamento dos programas de pós-
12 graduação e estava autorizando as prorrogações solicitadas. Seria muito mais fácil para a
13 PRPG se fosse dado um prazo único para todos, como tinha sido feito pela USP, ao invés de
14 ficar recebendo os ofícios e fazendo os encaminhamentos para a DAC. Enfatizou que a PRPG
15 sempre teve como ponto de partida considerar a diversidade, o planejamento e a autonomia
16 dos programas. A operacionalidade para a realização daquele procedimento era enorme, não
17 só para a PRPG como para a DAC, pois alguns programas pediam três meses, outros, quatro,
18 outros seis e outros um ano. Destacou o importante papel dos representantes discentes de
19 divulgar para a comunidade discente da pós-graduação, todas as possibilidades, para que eles
20 não deixassem de agir por falta de informação. Ressaltou novamente que a PRPG tinha optado
21 por um caminho mais trabalhosos, mas que colocava a frente a diversidade e o planejamento
22 dos programas. Eram aqueles fatos que ela gostaria de lembrar os presentes, considerando as
23 propostas que estavam sendo colocadas. O Sr. **Angelo Roberto Biasi** afirmou que a CCPG
24 estava trabalhando dentro da legalidade e considerava aquela preocupação fantástica.
25 Esclareceu que o que a bancada discente estava pedindo era uma excepcionalidade. Tratava-
26 se de um caso de exceção e para resolver aquele problema estavam pedindo a ajuda de todos.
27 Esperava que daquela reunião saísse algo positivo que ajudasse todos os alunos. Os membros
28 representantes discentes da CCPG como eram alunos da pós-graduação, membros do GT de
29 Cotas, das CPGs das unidades sempre conversavam com os demais colegas e viam as
30 dificuldades por eles enfrentadas. A área de Humanas tinha uma dificuldade, a área de Exatas
31 outra, da Medicina, idem. Como a UNICAMP tinha saído à frente e foi a primeira a parar as
32 aulas, poderia ser feito algo diferenciado e inovador como sugerido pelos professores João
33 Batista e Sávio e pela Srta. Amanda. Seria preciso cuidar daquela excepcionalidade e
34 aumentar o prazo de integralização de todos os alunos. Caso fosse necessário, poderia ser

1 criado um GT para trazerem mais dados para a CCPG. O **Prof. Savio Souza Venancio Viana**
2 disse que não sabia se a Profa. Nancy estava aguardando o final das manifestações para falar
3 sobre as possibilidades que ele havia colocado. Ele gostaria de levar um retorno para os
4 alunos da FEQ, se seria viável a universidade conversar com a CAPES, com o CNPq e com a
5 FAPESP sobre as bolsas e se também poderia ser feito algo via FAEPEX. Informou que houve
6 uma reunião da área de Engenharias II da CAPES e nela foi dito que a CAPES vinha
7 mostrando-se muito sensível quanto ao impacto da pandemia no ano de 2021. Falava-se até
8 de juntar o quadriênio 21 e transformá-lo em 22. E os índices que a Profa. Maria Beatriz tinha
9 mencionado, pareciam bastante sensíveis. A maioria dos programas não ria conseguir manter,
10 dentro do corte sofrido, aquele túnel do tempo de titulação de mestrado e doutorado. A **Sra.**
11 **Presidente** retomou a palavra e disse que todos deveriam se lembrar um pouco dos riscos.
12 Poderia escrever para as entidades de fomento e pedir a extensão dos prazos das bolsas, mas
13 todos deveriam se lembrar que extensão de bolsas não significava a extensão das cotas. Caso
14 a CAPES estendesse as bolsas por seis meses, não haveria cota extra. Ela já tinha entrado em
15 contato com a FAPESP e questionado sobre aquela possibilidade. A resposta obtida era de
16 que se eles aumentassem por seis meses o prazo do pagamento das bolsas atuais, não
17 haveria verba para a implementação de novas bolsas, porque o orçamento da FAPESP era
18 fixo. Sobre o PED, o informou que ele era um item de orçamento que tinha sido votado em
19 dezembro passado. Para aumentar aquela verba seria necessário que o pedido entrasse
20 próxima revisão do orçamento. Entretanto, para adicionar verba ao PED teria que sair verba de
21 outro lugar, pois o orçamento da Unicamp era limitado, portanto não tinham como fazê-lo.
22 Sobre o FAEPEX, era possível conversar. No ano anterior foi feita uma chamada especial do
23 FAEPEX para as bolsas emergenciais. O dinheiro da infraestrutura não poderia ser alterado,
24 porque era um edital que já estava pronto, e não poderiam modificá-lo. Em sua opinião,
25 estender o prazo de integralização não era a única preocupação. Entretanto, antes de tomarem
26 qualquer decisão deveriam ser levantadas as consequências que ela poderia causar. Como
27 tinha sido destacado nas discussões, existiam diversas especificidades dentro dos programas.
28 Naquele sentido, aproveitando a sugestão dada pelo Sr. Angelo, propôs a criação de um GT
29 formado por membros da CCPG. Ele seria composto por um membro de cada uma das áreas:
30 uma pessoa da área de Humanas, uma da área de Biológicas e Saúde, uma da área de
31 Ciências Exatas, uma das Tecnológicas, um representante discente e um representante da
32 DAC. O GT se reuniria e traria uma proposta para a próxima CCPG, que se aprovada, seria
33 levada à CEPE. A **Srta. Amanda Rios Ferreira** colocou-se à disposição como representante
34 discente da pós-graduação. O **Prof. João Batista Fogagnolo** pediu a palavra e esclareceu

1 que as suas propostas não incluíam prorrogação das bolsas, mas sim prorrogação dos prazos
2 de integralização. Sabia que a questão da bolsa era muito mais complicada e não dependia da
3 universidade. A ideia era aumentar o prazo de integralização para diminuir a pressão sobre os
4 alunos. A **Senhora Presidente** agradeceu o esclarecimento do Prof. João, mas afirmou que o
5 GT deveria considerar que estender o prazo de integralização de alguma forma envolveria a
6 necessidade de se pensar em permanência. Ofereceram-se para participar do GT o **Prof.**
7 **Aurélio Ribeiro Leite de Oliveira** e a **Profa. Rosângela Ballini**. A **Sra Presidente** pediu para
8 que a Profa. Cláudia participasse do GT, considerando o número de alunos de pós-graduação
9 da FCM. A **Profa. Cláudia Vianna Maurer Morelli** respondeu que se ninguém mais se
10 candidatasse, considerava que poderia contribuir com o GT, pois eles tinham resolvido bem
11 aquela questão na FCM. A **Profa. Maria Helena de Melo Lima** disse que era da área da
12 saúde, mas não tinha condições de participar daquele GT. O seu foco estava sendo o Sucupira
13 e era o que eles tinham de mais urgente. Estavam resolvendo pontualmente os problemas dos
14 alunos de seu programa. Assim sendo, a Profa. Cláudia confirmou a sua participação no GT. A
15 **Sra. Presidente** afirmou que precisava de alguém das áreas tecnológicas. O **Prof. João**
16 **Batista Fogagnolo** disse que poderia participar, mas não tinha certeza se continuaria como
17 coordenador da CPG da FEM. No próximo mês, a congregação decidiria quem iria ser o
18 coordenador geral, a partir dos três coordenadores de programa. Caso tivesse alguém com
19 mandato maior, talvez fosse mais indicado. A **Sra. Presidente** informou que o GT precisaria
20 apresentar uma proposta para ser discutida na próxima reunião da CCPG, porque senão ela
21 estaria passando aquele problema para o próximo pró-reitor. O **Prof. João Batista Fogagnolo**
22 disse, que, então, poderia participar do GT. Pela DAC, foi indicado o **Sr. Fernandy Ewerardy**
23 **de Souza**. A **Sra. Presidente** disse que a Sra. Cristina iria redigir um documento nomeando
24 aquele GT. Deu um prazo de quinze dias para que o GT encaminhasse uma proposta, para
25 que houvesse tempo hábil para submetê-la à PG antes de encaminhá-la à CEPE. Afirmou que
26 gostaria de ter para a próxima CCPG uma proposta, mas que ela fosse previamente validada
27 pela Procuradoria Geral da UNICAMP. A **Srta. Juliana Cristina Barandão** perguntou se a
28 Profa. Nancy não iria indicar alguém da PRPG para participar do GT. A **Sra. Presidente**
29 perguntou à Sra. Cristina quem ela sugeria. A **Sra. Cristina Ferreira de Souza** indicou a **Sra.**
30 **Silvana Milanin Mendes**. A **Sra. Presidente** concordou com a indicação. O **Sr. Angelo**
31 **Roberto Biasi** perguntou se não seria interessante algum membro da CEPE participar daquele
32 GT. A **Sra. Presidente** respondeu que não, pois a proposta a ser encaminhada à CEPE seria
33 feita pela CCPG, por se tratar de um assunto da pós-graduação. Caso a CEPE julgasse
34 necessário, eles poderiam propor a criação de um GT deles. Perguntou se alguém mais

1 gostaria de se manifestar. O **Sr. Adauto Bezerra Delgado Filho** disse que estava consultando
2 o calendário de reuniões e a data final para a inclusão de assuntos na pauta da reunião de abril
3 da CCPG era dia 19 de março. Assim sendo, talvez fosse necessário reduzir o prazo para a
4 finalização dos trabalhos do GT de 15 para 9 dias. A **Sra. Presidente** afirmou que se fosse
5 necessário seria feita uma pauta suplementar. Imaginava que os membros do GT iriam
6 consultar os outros coordenadores e sabia que todos estavam muito ocupados. A **Sra. Cristina**
7 **Ferreira de Souza** informou que a data final para o recebimento dos documentos para entrada
8 na pauta da reunião de abril era 30 de março e não no dia 19 como mencionado pelo Sr.
9 Adauto. A **Sra. Presidente** agradeceu a Sra. Cristina pela informação e disse que antes de
10 terminar a reunião, como a |Profa. Sandra não estava presente, iria passar os informes sobre o
11 PrInt. Disse que não havia muita informação para ser passada. O PrInt continuava fechado
12 para as saídas e indicações. Em princípio, as saídas iriam ser permitidas somente a partir de
13 setembro. O único fato a ser ressaltado era que, por enquanto, a data de entrega do relatório
14 dos dois primeiros anos do PrInt não tinha sido alterada. Foi solicitado acesso a todos os
15 coordenadores de projeto e a CAPES já o havia providenciado. Assim sendo, cada
16 coordenador de projeto teria de inserir as informações no sistema. Pediu que os coordenadores
17 das CPGs acionassem os coordenadores de projeto de suas unidades para fazerem os seus
18 respectivos relatórios. Sabia que, aparentemente, não foi possível realizar muitas das
19 atividades previstas, porque a mobilidade tinha sido prejudicada. Mas não era verdade, porque
20 muitas das realizações eram relacionadas ao Print. Muitas atividades que continuaram sendo
21 feitas eram, de alguma forma, fruto do PrInt, como por exemplo as realizações decorrentes das
22 colaborações internacionais. Enfatizou que o relatório precisaria ser feito até o mês de maio.
23 Na próxima reunião da CCPG a Profa. Sandra poderia ter mais novidades. Perguntou se
24 alguém gostaria de se manifestar. Como não houve manifestações, agradeceu a presença de
25 todos e deu por encerrada a reunião.

NOTA: A presente Ata foi aprovada na **383^a**
Reunião Ordinária da CCPG, realizada em 12 de
maio de 2021.